ANNO XLII. NUMERO 36 — QUARA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Marcello p. m.; S. Eulalia v. m.
13. Terça. S. Gregorio p.; S. Benigno b.
14. Quarta de Cinza. Ss. Auxencio e Agathão mm.
15. Quinta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Sexta. S. Raymundo de Penaforte c.
17. Sabbado. S. Polycronio b.; S. Romulo m.
18. Domingo. S. Simeão b. m.; S. Prepedigna v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 45 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio de 21 de dezembro do anno findo, em que a Illm.ª camara municipal da côrte pede esclarecimentos sobre a circular de 14 de novembro ultimo, a respeito de prisões, por infracção de posturas municipaes, visto o parecer do conselheiro consultor, houve por bem mandar declarar, por esta secretaria de estado dos negocios da justiça, que a camara municipal confunde duas cousas distinctas, o decreto da prisão e sua execução. O art. 72 da lei de 1 de outubro de 1828 deu as municipalidades o direito de decretar penas até 8 dias de prisão, mas não a faculdade de as mandar executar a seu talante, sem attenção as garantias constitucionaes e fórmas de processo. Os agentes da camara municipal podem effectuar a detenção do infractor da postura em flagrante, mas é unicamente para o levar a' presença do juiz e lavrar o termo competente, na fórma dos arts. 131, 132 e 133 do codigo do processo, depois do que o infractor livrar-se solto.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1866.— José Thomaz Nabuco de Araujo.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro. 19 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm Sr.—Para satisfazer a requisição do ministerio dos negocios estrangeiros, e em additamento ao aviso reservado do mesmo ministerio, de 17 de junho do anno passado que mandou considerar como subsistentes os inventarios irregularmente feitos nos consulados das nações signatarias das convenções consulares, remetto a V. Exc., pera que seja applicado, como fôr de direito, o exemplar junto do aviso que me dirigio o referido ministerio, em 23 de dezembro, providenciando sobre inventario pendentes ao tempo, em que o governo imperial tomou a resolução, constante do citado aviso de 17 de junho. Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de.....

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o ministro de Hespanha, nesta côrte, representado ao ministerio dos negocios estrangeiros contra o facto de haver o juiz municipal da 1ª vara da capital da provincia da Bahia procedido a' arrecadação dos bens de um subdito hespanhol, sem participar o fallecimento ao respectivo vice-consul, como determina o art. 10 da convenção consular de 9 de fevereiro de 1863; e convindo firmar a intelligencia deste artigo, e dos que lhe são correspondentes nas outras convenções consulares; resolveu e governo imperial mandar declarar a V. Exc., para que o faça constar aos juizes dessa provincia que a participação de que se trata por ser prescripta em termos genericos, deve ser feita em todos os casos de fallecimento, quer tenha de intervir o respectivo consul, quer a intervenção desse agente deva ser excluida.

Deos guarde a V. Exc. — José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc. de 10 do corrente mez, sob n. 6, e papeis que o acompanham, ha por bem approvar a decisão dada por V. Exc. a consulta do juiz de direito da comarca do Pomba, declárando-lhe que, além das custas, cuja cobrança é autorisada pelos arts. 94, 95, 96 e 97 do regulamento de 26 de abril do anno passado, nada mais podem haver os officiaes do registro geral das hypothecas, visto entrar em duvida o referido juiz se o official de registro daquella comarca tinha direito a' rasa da escripturação feita nos cadernos que devem ser inutilisados.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

AVISO CIRCULAR DE 31 DE JANEIRO DE 1866.

Decide que podem servir no mesmo termo dous irmãos, um como juiz de direito e outro como juiz municipal supplente.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o juiz de direito da comarca de Acaracú, da provincia do Ceará, consultado se podem dous irmãos servir no mesmo termo, um como juiz municipal supplente e delegado de policia, e outro como juiz de direito, Sua Magestade o Imperador, por sua imperial resolução de 24 do corrente mez, houve por bem decidir, sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, com a qual se conformou, que não ha lei que vede o exercicio de dous irmãos, um como juiz de direito e outro como juiz municipal supplente.

Deos guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de...

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1866

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o recruta José Pegado da Cunha, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da guerra de 28 de dezembro ultimo, faz-se necessario que V. Exc. me envie com toda a urgencia possivel, mappas, conforme os modelos inclusos, do pessoal e material do exercito relativos ao tempo decorrido desde a organisação das forças para a presente guerra até o ultimo d'aquelle mez acompanhados de um relatorio contendo minuciosa e circumstanciadamente os devidos esclarecimentos relativamente ao mesmo objecto.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento José Rodrigues da Silva Goiabeira.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao sargento da companhia de zuavos Camillo da Silva Gama.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc informar sobre o que pedem nos inclusos requerimentos o tenente Francisco José do Sacramento e Silva e alferes Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, ambos do 6.º corpo de voluntarios.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar ao commandante do brigue barca Itamaracá, Adolpho Cavalcanti de Oliveira Maciel, como solicitou o respectivo commandante em officio de 8 do corrente, a quantia de 200$000 para occorrer a compra de viveres e ao pagamento de aprehensões de desertores da armada.—Communicou-se ao commandante do brigue barca.

Dito ao mesmo.—Ao primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Antonio Manoel de Medeiros que em observancia das ordens imperiaes tem de seguir para a corte no vapor francz que se espera da Europa mande V. S. abonar quanto antes o quantitativo a que tem direito para despezas de seu transporte.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar ao Dr. José Antonio de Figueiredo, como pede no incluso requerimento a ajuda de custo que lhe compete como deputado a assembléa geral legislativa pela provincia do Ceará, podendo esse abono ser feito sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, se para isso não houver credito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de janeiro ultimo, das praças da companhia de zuavos, se não houver inconveniente o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hoje, sob n. 266.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o marechal commandante das armas em officio de hontem, sob n. 260, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente mande pagar os vencimentos a contar do 1.º até 6 deste mez, dos soldados do 6.º corpo de voluntarios desta provincia, Joaquim Simões de Oliveira e Antonio Gregorio Gonçalves Coelho que foram escusos do serviço e para esse fim transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, assignado pelo tenente Manoel Eloy Mendes, que segundo consta do predito officio acha-se incumbido da direcção das praças d'aquelle corpo, e das do 7.º a elle addidas, em quanto se lhe não der destino.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hontem, sob n. 259, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia de 30$270 reis, que é exigida pelo facultativo encarregado da enfermaria militar e correspondente aos vencimentos a contar do 1º a 4 deste mez, das praças do 6º e 7º corpo de voluntarios desta provincia que ficaram em tratamento na mencionada enfermaria.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A João Carlos Augusto da Siva, mande V. S. pagar a quantia de 2:520$659 reis, despendida durante o mez de janeiro ultimo, com a alimentação e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção, uma vez que não haja inconveniente e esteja em termos a inclusa conta documentada que para esse fim me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de hontem, sob n. 185.—Communicou-se ao predito delegado.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S as suas ordens para que estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente seja paga a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Nazareth, em officio n. 250 de 3 do corrente, a quantia de 9$520 reis, provenientes dos vencimentos de uma escolta de 3 praças da guarda nacional que conduzio 2 presos de justiça d'alli para esta capital a disposição do Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao predito commandante superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as ordens para que o 4.º batalhão destacado nesta capital esteja postado em frente da igreja matriz desta freguezia hoje as 4 horas da tarde. afim de fazer as honras funebres que competentem ao finado vigario Venancio Henrique de Rezende, como official da imperial ordem do Cruzeiro; ficando V. S. certo de que o director do arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame necessario para as descargas do estylo. —Officiou-se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—A vista do officio do commandante das armas n. 261 de 9 do corrente constante da cópia inclusa ordene V. S. ao alferes do 3º batalhão de infantaria deste municipio Arsenio Augusto Carneiro da Cunha Miranda, que se apresente quanto antes no quartel general afim de prestar contas dos vencimentos que recebeu das praças do 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra que estiveram em tratamento na enfermaria militar na 1ª quinzena do mez de novembro.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Attendendo ao que expoz o guarda do batalhão n. 15 de infantaria desse municipio Vicente Baptista no requerimento sobre que versa a sua informação de 5 do corrente, resolvi dispensa-lo do serviço da guerra por ser o arrimo de seus pais sexagenarios e enfermos: o que declaro a V. S. para que mande apresentar nesta capital outro guarda em substituição aquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Villa Bella.—Devolvo a V. S. os prets tirando vencimentos para doze praças e um sargento que se acham destacados nessa villa, e que vieram annexos ao seu officio de 18 de janeiro ultimo, efim de que V. S. mande satisfazer as exigencias da contadoria da thesouraria de fazenda de 7 do corrente constante da cópia junta.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Visto que ha vagas na companhia de aprendizes desse arsenal, segundo consta de sua informação n. 528 de 9 do corrente, mande V. S admittir na mesma companhia o menor Manoel, filho de Theodora Maria do Patrocinio, uma vez que esta satisfaça as exigencias constantes do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—A vista da sua informação de 9 do corrente, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal os menores José Paulino de Sant'Anna e Manoel Paulino de Ponciano Silva, filhos de Paulino José Calisto, uma vez que este satisfaça o disposto no art. 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. conduzir com urgencia, do quartel do Hospicio para o arsenal de marinha, a bagagem do 6º corpo de voluntarios, afim de ser enviada para a côrte, no vapor francez que se espora do norte, apresentando V. S. ao inspector da thesouraria de fazenda, para ser satisfeita, a conta da despeza que se fizer com essa conducção até aquelle arsenal.

Dito ao presidente da camara municipal do Rio Formoso.—Recebi o seu officio de 30 de janeiro proximo findo e em resposta tenho a dizer-lhe que acerca do seu conteúdo, já providenciei como V. S. verá da copia junta do officio que lhe dirigi em 29 daquelle mez.

Dito ao juiz de paz da freguezia de Gravatá.—Respondendo ao officio de Vmc. de 22 de janeiro proximamente findo, tenho a dizer-lhe que o cidadão José Soares de Oliveira Grande, 2º juiz de paz da freguezia de Gravatá, tem exercido legalmente as funcções do seu cargo, visto como a appellação interposta da sentença de absolvição não suspende os effeitos da mesma sentença, excepto no caso do art. 79 da lei de 3 de dezembro de 1841, segundo dispõe o art. 84 da citada lei.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou André de Abreu Porto, ex-arrematante da obra do atterro da rua do Lima, no requerimento, sobre que informou o chefe da repartição das obras publicas, em officios de 5 e 12 de setembro do anno proximo passado, sob n. 289 e 298, resolve relevar o mencionado arrematante e seus fiadores da multa que lhes foi imposta por portaria de 8 de maio daquelle anno, correspondente a 10ª parte do valor da predita obra e ordena que neste sentido sejam feitas as convenientes communicações.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 2ª companhia do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional da comarca de Garanhuns Antonio Baptista de Mello Peixoto, resolve dispensa-lo do serviço da guerra, para que fôra disignado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 10 de fevereiro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 7.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO.

28 de janeiro.

Ainda é cedo para satisfazer a impaciencia daquelles que, sem reflexão, julgam que os exercitos alliados se estão demorando muito para transpôr o *Rubicon*, que é hoje o largo rio Paraná.

O nosso Camões disse em uma das mais bem inspiradas estrophes o seguinte:

« Eu nunca louvarei o capitão que disser, eu não cuidei. »

Não póde haver verdade mais verdadeira do que a contida neste verso.

A passagem do Paraná por um exercito de 50,000 homens, é a operação mais grandiosa e importante que se tenha tentado na America do Sul. Differe tanto isto da guerra de recursos que se tem feito até agora, como os elementos empregados em uma outra guerra.

Todos censuraram o Paraguay porque atirou para longe com dous exercitos sem reservas, sem relações entre si, nem apoio nenhum estrategico. Ninguem podia crer que elle invadia o Rio Grande do Sul contando só com a Divina Providencia. A lição lhe custou cara.

Hoje, apezar de ser elle tão recente, se pretende que nossos generaes sejam precipitados, e que improvisem em um dia material de passagem e de protecção que exige mezes para se crear. Não se attende a que Corrientes está apenas ha tres mezes livre do dominio do inimigo, que o transporte por terra é mui moroso, e que o transporte por mar tornou-se difficil pela baixante do Paraná que nos conservou onze vapores encalhados por muitos dias.

As censuras feitas pelos inimigos da causa com o fim de precipitar os acontecimentos, e de expôrnos a um revez, coloridas com essa fingida indignação, acham éco nos proprios amigos que não poupam aquelles que tudo sacrificam para dar honra e gloria a patria na mais justa das guerras que temos emprehendido.

E' a eterna lição da historia—sempre a Rocha Tarpeia, proxima do capitolio.

Não obstante, o visconde de Tamandaré, sobre quem todos os olhos estão fitos hoje no Rio da Prata, sempre coherente com o seu passado, caminha pela estrada segura que ha de guia-lo no fim desejado.

Agora que já tem reunidos muitos dos elementos que julga serão necessarios ao exercito, prepara-se elle para subir no dia 30 ou 31 do corrente, com uma expedição composta da canhoneira *Parnahyba* e vapores *Recife*, *Maracanã*, *Onze de Junho*, *Princeza* e *Lindoya*. Estes vapores levam tres chatas carregadas com madeira e ferro, e uma infinidade de objectos.

No *Princeza* seguem o Dr. Carlos Frederico, chefe de saúde, com os Drs. Damasio, Villaboim e Symphronio, para montarem um hospital em Corrientes, e levam tudo quanto é necessario para 600 doentes.

Aquelle vapor consta que fica servindo de hospital de sangue, ambulante.

Até o dia 15, o mais tardar, o nosso almirante terá encetado alguma operação séria sobre o inimigo.

E' de lastimar que ainda não tenha chegado aqui o encouraçado *Barroso*, para fazer parte daquella esquadrilha. O ultimo temporal que reinou neste porto, e que obrigou o transporte *Isabel* a arribar, talvez o tenha obrigado a demorar-se em Santa Catharina.

A expedição composta da corveta encouraçada *Brasil* e dos vapores *Iguatemy*, *Henrique Martins* e *Chuy*, ja tinha sahido da cidade do Paraná no dia 26, e até o dia 2 ou 3 de fevereiro devia chegar a Corrientes. Aquella corveta não tinha tido por ora nenhum accidente na navegação, e como o rio esta' muito cheio, apresentando nos passós mais difficeis 20 pés de agua, e ella vai pilotada pelo habil pratico Etchebarne, é de crer que chegue bem a seu destino.

Já que me estou occupando de marinha, aproveito a occasião de mencionar a partida para o Pacifico da esquadra americana. O monitor *Menadnok* não foi visitado, como se esperava, porque o dia destinado a este passeio transtornou se, e muitos dos que embarcaram no vapor *Portena* para satisfazerem a curiosidade, tiveram o prazer de comprar uma sensação das mais desagradaveis que conheço o *enjôo* por um peso, ou 25. Bem fiz eu que preferi ir passar o dia na quinta de Buchental onde tive um bello appetite, e comi excellentes pêras, na melhor das sociedades.

Alguns obsequios que se pretenderam fazer ao almirante americano goraram.

O almirante italiano foi mais feliz, e a hora que lhe escrevo esta' presidindo ao banquete que seus compatriotas lhe offereceram no hotel Oriental, e que me consta ser luzido.

Elle foi apresentado na quarta-feira desta semana ao governador provisorio pelo ministro de sua nação, o Sr. Barbolani, e este acto effectuou-se com o ceremonial do estylo.

Consta que o Sr. Barbolani, apoiado pela marinha de guerra italiana, que se acha no porto, faz suas reclamações ao governo oriental sobre o pagamento de prejuizos causados a subditos da Italia. Dizia-se que o ministro hespanhol tambem apurava o governo no mesmo sentido. Agora a impreusa assevera que os ministros reclamantes são os da Italia e do Brasil, é por este motivo nos criticam acremente, mostrando que a occasião não é a mais opportuna para se reclamar tal pagamento.

Eu, porem que sei que nada disto é exacto, e que o governo do Brasil, em vez de procurar embaraços pecuniarios a seus alliados, reparte com elle os recursos que o seu credito lhe facilita em abundancia, deixo-os declamar e dizer quantos absurdos queiram.

Póde ser que o ministro do Brasil deseje que se trate como convém do exame de creditos e de reconhecimento de divida, fundado nos titulos apresentados pelos reclamantes, mas isto é muito diverso de excluir pagamento; nem vejo inconveniente nem embaraços para o governo em regularisar esta materia, que ja' deu lugar a um conflicto desagradavel entre os dous paizes, e pode ainda ser causa de rompimento entre elles, bastando para isso a mudar de partido que hoje aqui governe pelo partido *blanco*.

Chegou ha dias o transporte brasileiro *Jaguaribe*, de Corrientes, conduzindo cento e tantos prisioneiros paraguayos, pertencentes ao exercito oriental, e que o general Flôres mandou para a capital, afim de formar-me com elles um batalhão de linha, e licenciar-se parte da guarda nacional.

O vapor *Petropolis* entrou em *diritania*, levou uma viagem celebre a Corrientes, e para chegar alli foi preciso que o chefe Barroso mandasse uma canhoneira reboca-lo desde o Empedrado. Entretanto, este vapor consumio uma enorme quantidade de carvão, e conta-se muita cousa curiosa que assás compromette ao capitão.

O chefe Barroso mandou proceder a um inquerito para pôr cobro ao abuso desse sugeito, que entendeu que devia ir demorando a viagem para receber maior somma pelo transporte dos pobres soldados que lhe foram entregues, que passariam verdadeiras torturas.

Tinham chegado aquella capital o *Apa*, o *Galgo*, o *Presidente* com perto de 3,000 homens, e rebocando varias escunas com madeira, mantimentos e carvão.

Os Paraguayos, animados, talvez, pela demora na passagem do exercito, e fiando-se em algum descuido dos alliados, tentaram nos dias 12, 15 e 17 um ataque sobre nossas forças, que é assim descripto no *Nacionalista* de Corrientes.

Eo dia 12 do corrente vieram sobre o Passo da Patria onze canôas paraguaias com 150 a 200 infantes a seu bordo, e depois de sustentar com nossas avançadas de cavallaria um tiroteio de duas horas, fingiram uma retirada os nossos Correntinos, dando lugar a que a tripolação das canôas desembarcasse e sahisse fora do monte da costa, onde foram então carregados, vendo-se obrigados a reembarcar-se precipitadamente, deixando dous mortos.

No dia 15 do corrente appareceram novamente quinze canôas com mais de 250 homens, e esta tentativa teve o mesmo resultado.

No dia 17 appareceram, ainda em maior numero vinte e uma canôas com 600 homens a bordo, e um lanxao preparado para lançar foguetes a congreve. Nossas avançadas sustentaram, durante 6 horas, um forte tiroteio, porém aquelles puderam desembarcar, porque era debil a resistencia que ellas podiam offerecer, pois apenas constavam de 250 a 300 homens de cavallaria.

O resultado foi de nossa parte, oito mortos e doze ou quinze feridos, e pouco mais ou menos igual numero de Paraguayos fóra do combate.

Alguns jornaes de Buenos-Ayres, accresentão que os paraguayos não só levaram os seus mortos, como que degolaram os nossos e carregarão as cabeças.

Esta horrivel profanação pinta bem ao vivo a indole selvagem de nossos inimigos, e digam o que quizerem, o facto de desembarcarem os paraguayos impunemente, em tão pequeno numero, para accommetter as avançadas de um exercito de 50,000 homens. Revella grande descuido da parte dos chefes. Onde estão agora Caceres e Hornos? Sera' ainda a esquadra brasileira que tera' de carregar a culpa destes factos?

O *Standart* publica em um de seus ultimos numeros a seguinte noticia, talvez dada por algum paraguayo, para ver se detem a subida da esquadra brasileira, e contem o almirante Tamandaré, que breve hade de dar que fallar em si:

« Temos ouvido dizer que o Sr. Bell, que ha collocado suas machinas infernaes em toda a extensão do rio, offereceu seus serviços, ao principio, ao governo argentino, o qual os recusou; entao foi ao Paraguay onde este activamente occupado nos ultimos seis mezes. Seu compromisso com Lopes é fazer voar todos os navios brasileiros, canhoneira por canhoneira, e os dous grandes encouraçados submergi-los inteiramente no Gran Chase.

Ha alguns mezes que o Sr. Bell fez uma exibição de suas machinas infernaes; uma grande balsa de madeiras do Paraguay, amontoada tão alto quanto foi possivel, foi puxado por arames, estando Lopes e todos os seus amigos na margem do rio observando o exito das machinas, quando a balsa, tocada pelo arame, fez uma explosão como nunca se tinha ouvido no Paraguay; a agua do rio foi arrojada em um volume, e tão longe da balsa como nunca se tinha visto. Lopes ficou tão agradado da invenção do Sr. Bell que o convidou a jantar, e deu-lhe os mais amplos poderes.

Um individuo que esteve presente nesta memoravel prova, e que esta' agora aqui, nos assegura que o estampido foi horroroso, e que elle e todos os espectadores ficarão aterrados. Havia tres arames que se entendeu por baixo do rio, todos em relação, e centenares destas machinas infernaes que se incondiam pela fricção, estão estendidas no leito do rio. Faria bem Tamandaré comprar algum vapor barato, e envia-lo para que voasse primeiro. Se elle sobe primeiro no monitor *Tamandaré* ou *Brasil* sem tomar o conselho que lhe damos, a differença sera' que elle voara' até Mato-Grosso ou Minas-Geraes. »

Parece este artigo inspirado por algum sugeito que quer vender algum vapor velho, quem sabe? Em breve o veremos.

Bom é que todos confessem antecipadamente que a esquadra brasileira tem a arrostrar difficuldades imaginarias e reaes que cobrem de gloria a quem as vence, para não amesquinharem depois o facto.

Segundo o *Pueblo*, o triumpho do Riachuelo não nos pertence, mas sim a um argentino, isto é, ao pratico Bernardino.

Por esta já eu esperava; e ainda que não houvesse em nossa esquadra um só argentino, ainda assim elle podia reivindicar a gloria toda para si, por que as *aguas eram argentinas*.

Occorreu no domingo ultimo um facto que produzio aqui grande sensação, e que poderia ter funestas consequencias.

Um jornal que se publicá com o titulo *Europa*. e que é redigido por um Dr. Merielh, italiano de origem, sem nenhum conceito neste paiz, commetteu a indignidade de substituir no obituario, a palavra *brasileiro*, para designar a nacionalidade do norte, pela palavra *macaco*, epitheto que no Rio da Prata nos dão os nossos detractores e inimigos.

Os cadetes que estavão no hospital brasileiro, reunidos aos enfermeiros e a alguns brasileiros, entenderam que não deviam deixar passar impune aquella offronta, e fizeram uma demonstração contra a typographia, que quizeram empastelar.

No dia seguinte renovárão a tentativa, e o redactor deu algumas explicações, dizendo que o autor da brincadeira tinha sido um compositor brasileiro que quiz divertir-se com os seus patricios. Isto é, reunio o sarcasmo á profanação; por que apresentou á autoridade um infeliz brasileiro que ali trabalhava, este foi conduzido a prisão.

O procedimento do nosso delegado militar nesta desagradavel conjunctura tem sido geralmente censurado. Não tendo tido a habilidade de prevenir um acontecimento que devia esperar, desde que o insulto foi conhecido, demonstrou depois uma severidade contra aquelles jovens que não era exigida pelas circumstancias. Muitos soldados foram castigados, segundo consta, corporalmente, e S. Exc. quiz até, diz-se, offerecer uma satisfação completa ao governo oriental.

Por outro lado, veja-se a balburdia em que vai o serviço da guerra aqui! Os depositos estão cheios de munições, os transportes sobem todos os dias sem elles, e o exercito carece de tudo!

Algum dia se examinará á luz do dia, quaes são os verdadeiros *estorvos*.

Por fim, achou-se um sacerdote para fazer o panegyrico das victimas de Quinteres nos funeraes do dia 2 de fevereiro proximo.

Por fallar em funeral, devo referir a morte de um 2º tenente da marinha Italiana, Reccani, cujo cadaver foi levado ao cemiterio por um numeroso concurso de gente.

Os officiaes da *Bahiana* foram convidados, mas não acompanharam o prestito, porque não poderam desembarcar, em consequencia do vento fresco que reinava no porto.

Restabeleceu-se completamente o Dr. Joaquim Estrantes, que tinha enlouquecido em Buenos-Ayres, e que é um dos chefes mais importantes do partido blanco.

A preoccupação da gente do povo e das familias é a falta d'agua. Estamos lutando já com uma secca espantosa, e raro é o algibe que tem agua. E' preciso que as cataratas do céu se abram para não soffrermos aqui grandes prejuisos.

O commercio continúa animado, e o porto contém um numero de navios extraordinario.

Na republica Argentina a questão que mais se debate é a de municipaes, resolvida provisoriamente pelo governador interino, de um modo que mereceu os elogios de todos.

A minoria de eleitores não quiz comparecer, e a maioria não póde fazer quorum, o que seguio-se d'ahi foi não poder fazer-se a eleição de novos municipaes, que devem substituir aos que terminam seu mandato amanhãa.

Ora, uma cidade sem municipalidade, é o mesmo que um theatro sem directores de scena, e assim o Sr. Rausou, ministro do interior, cortou o nó gordio, nomeando os cidadãos mais distinctos da parochia, e as camaras decidirão o negocio.

Foi nomeado enviado extraordinario para o Brasil, o Dr. Forreul, em substituição ao Sr. Marmol, que resignou uma alta missão nessa côrte, porque, segundo diz a *Tribuna*, não podia viver nella com os vencimentos que tinha.

O Dr. Torreul é deputado ao congresso, e goza de reputação. Só o *Courrier del Plata* tem censurado sua nomeação. Pouco conhece o Brasil nossos homens de estado, mas parece que não é dos taes botafogos de sua terra.

Tem indignado muito a linguagem da imprensa do Chile contra os alliados e a favor dos Paraguayos.

Para disfarçar o calor que temos sentido a companhia lyrica continúa a dar suas funcções, que vão agora attrahindo muita concurrencia.

O beneficio do Celestino foi magnifico para elle e para os ouvidos dos dilettanti.

Tivemos, além disso, um lindo concerto, em que algumas senhoritas orientaes revelaram seus talentos.

Corrientes, 19 de janeiro de 1866.

Devem já ter sido recebidas as duas anteriores que este mez escrevi, ou então serão entregues de uma vez com esta pois irão naturalmente pelo vapor a 27 do corrente sahe de Buenos-Ayres.

Da guerra nada lhe posso dizer senão que estamos ainda como estavamos. E' a realisação do monte consolador com que Alexandre Dumas terminou seu bello romance—Monte Christo—*Soffrer e esperar*.

Soffremos e esperamos; continúa o exercito na pasmaceira, fazendo exercicios. Só ficarão *montes christos* os especuladores. Não obstante ha nos soldados muito valor. Vou porém dar-lhe alguma noticia do exercito do general Osorio, em respeito ao pessoal do mesmo exercito. Havia nisso uma grande utilidade. Quando começarem as operações da guerra, saberão seus leitores os nomes dos que as dirigirem, e avaliarão melhor dos factos. E' o general o Sr. marechal de campo Manoel Luiz Osorio, como já sabem.

Divide-se o exercito em um commando geral de artilharia, que consta de 3 batalhões e 1 regimento. Ha 4 divisões de infantaria e 2 de cavallaria. Essas divisões se subdividem em 20 brigadas. As de infantaria se compõem de 2, 3 ou 4 batalhões, e as de cavallaria de 2 regimentos ou corpos.

Os commandantes das divisões são os seguintes: 1ª divisão, brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa; 2ª, coronel Candido José Sanches da Silva Brandão; 3ª, brigadeiro Antonio de Sampaio; 4ª, brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo Corrêa; 5ª, brigada, José Joaquim de Andrade Neves; 6ª, coronel Victorino José Carneiro Monteiro.

Brigadas: 1ª.... ; 2ª, Manoel Lopes Pecegueiro; 3ª, tenente-coronel Sezefredo; 4ª, coronel Valença; 5ª, Guilherme Xavier de Souza; 6ª, tenente-coronel Oliveira Bueno; 7ª, coronel Jacintho Machado de Bittencourt; 8ª, tenente-coronel D. José Balthazar da Silveira; 9ª, João Guilherme de Bruce; 10ª, tenente-coronel André Alves Leite de Oliveira Bello; 11ª, tenente-coronel José Antonio da Silva Guimarães; 12ª, José Rodrigues Coêlho Kelly (este tenente coronel e sua brigada acha-se com o general Flôres); 13ª, coronel Alexandre Gomes de Argollo Ferrão; 14ª, dito João Manoel Mena Barreto; 15ª, dito Tristão Pinto; 16ª, dito Demesio Ribeiro; 17ª, tenente-coronel Hilario Maximiano Antunes Gurjão; 18ª, coronel Dr. Evaristo Ladislao e Silva; 19ª, Francisco Gomes de Freitas; 20ª, brigada ligeira, brigadeiro Netto; contendo esta brigada 16 columnas.

Ha mais 4 corpos que são, o de engenheiros;
O de estado-maior de 1ª classe;
O do corpo de saude, chefe o conselheiro Manoel Feliciano Pereira de Carvalho;
O ecclesiastico.

Mais tarde lhe remetterei um mappa de todo o pessoal do exercito.

Em campanha temos:

General Flores (sendo brasileiros 2,000 e orientaes 2,000)	4,000
General Mitre (argentinos)	10,000
General Osorio (brasileiros)	30,000
Barão de Porto Alegre (idem)	8,000
Barão de Melgaço (idem	4,000
Coronel Galvão (idem)	5,000
Esquadra (idem)	3,000
Acampamento da bateria nos arredores de Corrientes (idem)	500
	64,500

A este numero reuniremos os nossos batalhões que ainda aqui não chegaram, posto que já sahiram da Bahia, *Princeza Leopoldina*, *Imperatriz* e *Isabel*. O que vinha no vapor inglez *Powerfull* naufragou nas costas do Albardão, perdendo dous officiaes e 20 praças. Não sei onde se acha neste momento.

Outros muitos contingentes estão a chegar de outras provincias.

Vê-se claramente por ahi que ao passo que na alliança o exercito argentino e oriental entra com 12,000 homens, o exercito brasileiro tem 52,500 Havendo desses no territorio correntino 40,500 e no territorio brasileiro (Matto-Grosso) 12,000.

Deve por este vapor seguir para o Brasil o tenente-coronel Domingos Mundim Pestana, que trouxera da Bahia o 24º corpo de voluntarios. Esse distincto official, conhecido pela sua intelligencia, e autor de uma obra sobre tactica militar não pode continuar a prestar serviços no exercito em razão do máo estado de sua saude. Por duas vezes uma diarrhêa chronica o obrigou a deixar o commando do corpo, sendo substituido inierinamente. Não obstante, reassumindo-o, acompanhou o exercito até aqui, onde, na Lagôa Branca, se engraveseceram seus males, e perdeu quasi inteiramente o uso da vista, o que o impedia de commandar o batalhão; isto obrigou-o a resignar o commando.

Aquella intelligencia poderia, porém, ter sido aproveitada se tivesse havido um lugar para elle no quartel general.

Hontem embarcou no vapor *Paysandú* aquelle respeitavel ancião, sendo até o porto acompanhado por muitos de seus amigos. Fez uma bella ordem do dia despedindo-se de seus camaradas.

Do Paraguay sabe-se que está demasiadamente fortificado. Tres correntes atravessadas de Humaitá para a margem opposta, goletas ou canôas situadas no meio do rio, tendo presas machinas infernaes, d'onde partem fios electricos para as fortalezas, são os meios por elles empregados nesse ponto.

No Passo da Patria baterias permanentes e volantes tem sido preparadas, afim de impedirem a passagem do exercito nesse lugar.

Ha dias, segundo dizem, passaram uns 50 paraguayos, e atacaram uma guarda correntina, onde fizeram estragos, matando 6 soldados, cujas cabeças levaram em tropheu espetadas em postes para a fronteira onde se acham as baterias inimigas, e assim conservam-se ainda.

Que horror! que povo! que belligerantes!

Lament-mos esses factos; e lamentemos tambem que tendo hontem (18) feito 4 mezes da rendição de Uruguayana, tenham sido perdidos todos esses quatro mezes para o bom exito de nossa causa, dando todo esse tempo para que o inimigo se fortificasse.

Devia-se contar então que a passagem do Paraná era inevitavel, que essa passagem não se havia de fazer com botas de cortiça, e pois medidas deviam então ter sido tomadas, para quando aqui chegassem os nossos reforços unidos por mar, chegassem tambem as chalanas proprias que podiam ter sido construidas em Buenos-Ayres.

Assim tendo chegado a esse porto a esquadra a 25 de outubro, e tendo o exercito alliado se approximado do Passo da Patria no principio do mez de dezembro, esta tudo como se estivessemos a 10 ou 100 legoas de distancia.

Mudemos porém de assumpto. Não quero fazer neste lugar as reflexõs que estão borbulhando no espirito, e a quererem escapar da penna.

No dia 14 do corrente teve lugar no hotel dos Alliados um esplendido almoço offerecido a armada nacional pelo exercito brasileiro. Representavam o exercito officiaes do 1º batalhão de infantaria, do 15º de voluntarios (da Bahia) e do 11º (de Pernambuco). Reinou a maior cordialidade e enthusiasmo na festa. Estiveram presentes officiaes de todos os navios surtos neste porto, teve presente o Sr. chefe de divisão Alvim, faltando o Sr. Barroso por incommodado, e o Sr. José Maria Rodrigues porque assim o exigio a urgencia do serviço a bordo. A' tarde houve no acampamento uma representação em um theatrinho levantado no meio do formoso laranjal da Bateria.

A peça escolhida foi uma recente composição escripta pelo Sr. Dr. José Caetano da Costa medico da armada. O titulo é: *A Batalha de Riachuelo*. Não é aqui o lugar proprio para dar-lhe uma noticia minuciosa do euredo do drama; mas dir-lhehei que aquelle bello talento foi muito bem inspirado nas scenas em que, ao som do clarim, ao estampido dos cantores, ao sibilar das balas, e ao zunir da metralha, um marinheiro imperial, um sargento de artilharia eleva e exalta o ardor nacional fallando na praça de armas de um dos navios de guerra, onde se passa o 2º acto. Foi o drama representado por officiaes do exercito, o que, deu ainda mais valor a manifestação de harmonia e cordialidade entre essa duas porções de bravos que se acham tão longe da terra natal, esperando a hora de punir a offensa feita a necionalidade brasileira.

Hontem ao anoitecer fundeou o vapor *Petropolis*, que tinha antes o nome de *Britannia*. Conduz a tropa da Bahia. E' um dos bellos documentos do patriotismo dessa formosa terrada primogenita de Cabral. Ainda não desembarcou Dizem-me que é o batalhão 56.

Fiquemos aqui. Serei cuidadoso em dar-lhe noticias seguras e minuciosas.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

4 de fevereiro.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*, com datas de Buenos-Ayres até 28, e Montevidéo 29 do passado.

Era ainda a mesma a situação da nossa esquadra e dos exercitos belligerantes sobre o Paraná. A carta do nosso correspondente de Montevidéo refere o movimento de transportes que tem havido, bem como mais algumas particularidades interessantes. O almirante visconde de Tamandaré preparava-se para largar de Buenos-Ayres a 30 ou 31, subiado o rio com mais alguns vapores. Era de crer que logo depois da sua chegada a Corrientes principiassem algumas operações sérias.

Entretanto trabalhava se alli activamente na construcção de embarcações para o exercito atravessar o Paraná.

Os Paraguayos tinham vindo por vezes com pequenas forças atacar as avançadas correntinas no Passo da Patria. No dia 17 passaram defronte do seu forte de Itapirú, em 24 canoas, com uns 600 homens, tiroteando-se algumas horas com um destacamento de infantaria e alguma cavallaria do general Caceres, e retiraram-se com algumas perdas, levando, porém, como tropheos, dizem as folhas argentinas, as cabeças de alguns Correntinos que conseguiram apanhar.

Em Montevidéo causava alguma sensação o boato de ter o ministro italiano feito reclamações ao governo oriental, por prejuizos soffridos por subditos da sua nação, reclamações que alguns suppunham seriam igualmente feitas pelos ministro do Brasil e da Hespanha, para não ficarem em peiores condições. Não parecia, comtudo, haver motivo para susto, e que, se reclamações havia, eram unicamente para assegurar direitos futuros.

Tinha-se promulgado em Montevidéo o novo codigo do commercio, que deve principiar a vigorar no 1º de julho.

Segundo refere o commandante do *Arno*, tinha o nosso encouraçado *Barroso* chegado aquelle porto no dia 28.

As noticias do Chile pouco adiantam, fallando apenas de um pequeno feito de armas, que consistia em tentarem as fragatas hespanholas *Numancia* e *Berrenguela*, com lanchas armadas, tomar, no porto de Caldeirilla, um pequeno vapor chileno que zombava constantemente do bloqueio. Segundo a versão chilena foram os Hespanhóes repellidos por uma pequena força de infantaria, postada em terra, e apenas conseguiram destruir o vaporzinho com a grossa artilharia das fragatas e a das lanchas.

Do Perú, nem da sua alliança com o Chile, não ha mais noticias.

Realisou-se hontem a viagem de experiencia do vapor *S. José*, antigo *Wild Rover*, construido expressamente em Inglaterra para forçar o bloqueio de Charleston, e hoje propriedade da casa de Mesquita & C., que tem o serviço dos paquetes da linha de Santos.

O *S. José* mede 230 pés de comprimento, 27 de bocca, 11 de pontal, e 8 de calado d'agua. A sua arqueação registrada no dique imperial, onde entrou para pintar o fundo, é de 841 toneladas.

Tem duas machinas oscillantes da força nominal de 180 cavallos; mas todas as peças do machinismo foram construidas com proporções para se poder desenvolver uma força effectiva de 900 cavallos.

O *S. José* é de ferro, e tanto o casco como as machinas sahiram das officinas de Thompson, em Glasgow.

Tem rodas de patente e foi arranjado agora nas officinas dos Srs. John Maylor & C. com todos os commodos, e melhoramentos que são necessarios para o novo serviço á que é destinado.

Fizeram-se lhe duas camaras a' ré, a maior das quaes, por baixo do tombadilho, tem 70 pés de comprimento, comprehendido o camarim para senhoras.

Dos lados ficam os camarotes com 64 lugares para passageiros de primeira classe, e no centro acha-se a mesa de jantar em todo o comprimento do salão.

Tem porões limpos para mais de 350 toneladas de carga, e carvoeiras para quatro a cinco dias de combustivel.

O *S. José* levantou ferro defronte do arsenal de marinha ás 11 horas e um quarto, chegando ao costão de Santa Cruz e marcando o manometro de 25 a 28 libras de pressão, com 34 rotações do eixo por minuto, venceu em 25 minutos quasi toda a distancia d'ahi até á Rasa, e tê-la-hia provavelmente attingido com mais cinco ou seis minutos se não estivesse demasiadamente apertada a porca do parafuso do eixo de estibordo, e não houvesse o bronze esquentado, tornando-se por isso necessario demorar a marcha e parar por alguns minutos para dar lugar ao resfriamento.

A não ser este incidente teria talvez o *S. José*

vencido as 8 3/4 milhas que vão de Santa Cruz á Rasa em 30 ou 31 minutos com vento fresco pela prôa: a maré na força da enchente e um toldo corrido em um navio de 230 pés de comprimento.

Na volta para terra, diminuindo-se a pressão das caldeiras a 20 e 21 libras, fez ainda o *S. José* de 13 a 14 milhas.

A chapa das caldeiras tem mais um oitavo de grossura do que o ordinario, e as valvulas estão reguladas para 40 libras de pressão.

A's 2 horas e meia da tarde estava o *S. José* fundeado, e foi então servido um profuso copo de agua aos numerosos convidados.

No vapor *Rhone* veio de passagem o Rvd. Sr. Carlos Mikoszewski, conego honorario e cura de Zelazna, na archidiocese de Varsovia, cidadão polaco, que veio ao Brasil com a missão de promover uma subscripção a favor do clero polaco expatriado.

— 5 —

Por decreto de 31 de janeiro proximo findo:

Foram concedidas ao conselheiro José Antonio Saraiva e ao bacharel Manoel Alves de Araujo a exoneração que pediram do cargo de 1.os vice-presidentes, aquelle da provincia da Bahia e este da do Paraná.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Pedro Leão Velloso, 1º vice-presidente da provincia da Bahia; Agostinho Ermilino de Leão, 1º vice-presidente da do Paraná, e Sinval Odorico de Moura, 3º vice-presidente da do Maranhão.

Por decretos do 1º do corrente:

Foi aposentado com as honras de desembargador o juiz de direito Manoel de Freitas Cesar Garcez.

Concedeu-se ademissão que pedio o bacharel João Carlos de Araujo Moreira, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Formigas, na provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado o bacharel Antonio Gonçalves Chaves Junior, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Formiga, da provincia de Minas-Geraes.

Permittio-se que Francisco Antonio Ferreira, Joaquim Hilario da Silva, aquelle 2º tabellião do publico, judicial e notas, e este escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de Santos, na provincia de S. Paulo, o poderem permutar entre si os respectivos officios.

— 6 —

A falta da prata e bilhetes miudos para trocos tem chegado a um ponto de fazer desesperar. É um verdadeiro supplicio correr a cidade inteira em procura de troco para uma nota de 20$ e não o encontrar, ter necessidade de qualquer objecto e não o poder comprar por não haver meio de compor a somma equivalente ao seu custo,

O agio dos bilhetes miudos do thesouro chegou ja' a mais de 5 %. Neste andar não tardaremos a ver paralysadas todas as transacções pequenas, e por conseguinte tambem as grandes, que tem aquellas por base, e ou havemos de morrer de fome, ou dar 20$ por uma libra de carne.

O povo esta' cançado de soffrer este estado anormal, e ja' não sabe quando é que o Sr. ministro da fazenda, que acha maos todos os expedientes que se lhe tem lembrado, acabara' por descobrir o verdadeiro.

— 7 —

Da ordem do dia n. 499 expedida pela repartição do ajudante general em 3 do corrente extrahimos o seguinte:

Nomeações. — Dos Srs.: coronel do corpo de engenheiros André Cursino de Negreiros Lobato, para servir no exercito em operações fora do imperio, a' disposição do commando em chefe do mesmo exercito.— Em 29 de janeiro findo.

1.os tenentes do dito corpo Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e Alvaro Joaquim de Oliveira, para servirem no mesmo exercito, como se offereceram, tendo sido dispensados, a seu pedido, da commissão em que se achavam na provincia do Paraná, a' disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Eduardo José Barbosa, para seguir para o mesmo exercito, como pedio, afim de ser alli empregado em commissão propria de sua arma; ficando por isso dispensado da commissão propria em que se achava na escola militar.— Em 31 do mez findo.

Major reformado Virgilio Fogaça da Silva, para commandante das companhias de operarios militares do arsenal de guerra da corte. — Em 29 do dito mez.

2º tenente reformado de artilharia Augusto Cesar Pereira da Cunha, e alferes tambem reformado de infantaria Pedro Joaquim Nunes de Mesquita, para servirem nas referidas companhias. — Na mesma data.

Foram approvadas:

A nomeação feita pelo commando em chefe do exercito em operações fóra do imperio, em 25 de dezembro do anno proximo passado, do Sr. 1º cadete 1º sargento do 33º corpo de voluntarios da patria José Maria Correia Vasques, para alferes de commissão do mesmo corpo.

A que fez o mesmo commando em chefe, em 30 do dito mez de dezembro, do Sr. 1º cadete 2º sargento do 4º batalhão de infantaria Salustiano Jeronymo dos Reis, para alferes de commissão no mesmo batalhão

As nomeações, feitas pela presidencia da provincia de Goyaz, do Sr. alferes do extincto corpo de guarnição de S. Paulo Antonio Augusto Nogueira de Baumann, para capitão de commissão, e do Sr. 2º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Luiz Augusto Pinto de Souza, para alferes tambem de commissão, afim de servirem na força de voluntarios da patria que da mesma provincia se destina a' de Matto-Grosso.

Dispensa do serviço do exercito. — Foram dispensados dos postos de commissão em que se achavam no exercito os Srs.:

Capitão do 14º corpo de voluntarios da patria Joaquim Gonçalves de Carvalho, como requereu, por motivo de molestia.— Em 30 de janeiro findo.

Tenente da guarda nacional da provincia de Sergipe, e ajudante do corpo de policia da mesma provincia, João Paulo Ferreira Rocha, pelo mesmo motivo.

Alferes do 42º corpo de voluntarios da patria Lupercio da Rocha Lima, como requereu, por ter sido julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz do serviço do exercito. — Em 27 de janeiro findo.

Foram approvadas as que foram concedidas pelo commando em chefe do exercito em operações fóra do imperio aos Srs.:

Capitães Francisco Gonçalves de Arruda e José Leoncio Lins de Albuquerque, o primeiro do 11º corpo de voluntarios da patria e o segundo do extincto 21º corpo, e alferes Francisco de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão, do 26º tambem de voluntarios, a este por não serem mais precisos os seus serviços no exercito, e áquelles por seu estado veletudinario. — Em 24 de dezembro do anno proximo findo.

Alferes do 2º corpo da brigada ligeira de voluntarios João Xavier de Carvalho, Antonio Nunes da Graça e Manoel Moreira da Silva, por assim o haverem pedido, em consequencia do seu máo estado de saude.

Transferencias. — Por decreto de 22 de janeiro findo foi transferido para o 2º regimento de cavallaria ligeira o Sr. major do extincto corpo de cavallaria de Matto-Grosso João Sabino de Sampaio Menna Barreto.

Por outro decreto de 27 do dito mez foram transferidos para a arma de artilharia, na conformidade do art. 11 do decreto n. 3 526 de 18 de novembro de 1865, os seguintes Srs. officiaes dos corpos de engenheiros e do estado maior de 1ª classe.

Corpo de engenheiros. — 2.os tenentes Felippe Hippolyto Aché, Bartholomeu José Pereira, José Augusto da Racha Lima e Innocencio Galvão de Queiróz.

Corpo de estado maior de 1ª classe. — Alferes José Arthur de Murinelly e Miguel de Oliveira Salazar.

Licenças concedidas. — Aos Srs. capitão reformado do exercito Urbano Fernandes Barros, para residir na provincia do Rio Grande do Norte.—Em 26 de janeiro findo.

2º official da pagadoria militar do exercito em operações fóra do imperio Carlos Augusto da Cunha Mattos um mez, com soldo e etapa. — Em 19 de janeiro findo.

Reforma. — Por decreto de 27 de janeiro findo foram reformados, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o anspeçada José Domingues de Oliveira, e os soldados José Leandro de Barros e Manoel Claudio de S. Anna, todos do 9º batalhão de infantaria, visto acharem-se impossibilitados de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Fallecimentos. — Do Exm. Sr. brigadeiro reformado conselheiro Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, em 14 de janeiro findo, nesta côrte.

Dos Srs. coronel do corpo de engenheiros Ernesto Antonio Lassance, em 9 de novembro do anno proximo findo, na cidade de Pelotas, na provincia do Rio Grande do Sul.

Capitão do 20º batalhão de infantaria Joaquim Rufino Ramos Jebé, em 3 de julho do dito anno, no presidio de S. José de Araguaya, na provincia de Goyaz.

Major reformado do exercito Antonio José Pinella, em 21 de janeiro findo, em Nictheroy.

Rectificação. — Nos despachos do ministerio da justiça publicados no dia 26, no paragrapho que principia — Antonio Moreira de Castro Lana, — deve lêr-se Antonio Moreira de Castro Lima.

— 8 —

O Sr. barão de Lage foi elevado a visconde do mesmo titulo.

Foi nomeado commendador da ordem de Christo o Sr. Dr. Luis da Cunha Feijó.

Hontem, á meia hora da madrugada, rebentou um violento incendio na loja de papel e objectos de escriptorio á rua da Alfandega n. 31, pertencente ao subdito britanico William Scully. Facilmente se communicaram as chammas ao hotel em cima, pertencente aos subditos portuguezes Francisco Castano de Oliveira & C., e com rapidez arderam tanto o hotel como a loja, communicando-se ainda as chammas que sahiam pelos fundos do edificio ás casas da rua da Quitanda numeros 112 e 114, esta pertencente a Camiard & Sobrinhos, chapelleiros, e aquella a Antonio Manoel de Queiroz, sirgueiro.

O predio incendiado, n. 31, é de propriedade do Sr. Costa Ferreira, e está seguro, assim como a loja de papel; não o está, porém, o hotel.

Infelizmente nem da loja nem da loja nem do hotel se pôde salvar cousa alguma.

Procede-se pela policia a averiguações sobre a causa do incendio.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor inglez *Rhone*, sendo portador de jornaes, d'aquelle até o dia 8 e desta até 10 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos mais as seguintes:

Rio de Janeiro.—Foi agraciado com a commenda de Christo o Rvm. Sr. Dr. deão Joaquim Francisco de Faria. O decreto é precedido da seguinte apresentação:

« Senhor.—O Rvd. Joaquim Francisco de Faria, deão da cathedral de Olinda, prestou importantes serviços a' igreja e ao estado no governo da diocese de Pernambuco, como vigario capitular que acaba de ser da mesma diocese; pelos quaes se torna digno de remuneração. E, achando-se esses serviços comprehendidos nos de que trata a 2ª parte do § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, tenho a honra de propôr a Vossa Magestade Imperial que se digne nomea-lo commendador da ordem de Christo. Sou, senhor, com o mais profundo respeito — De Vossa Magestade Imperial subdito reverente.—*Marquez de Olinda.* »

— Por aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, mandou-se abonar a etapa de mil réis diarios, nos termos do decreto n. 1254 de 8 de julho e imperial resolução de 26 de outubro do anno passado, aos Srs.:

Tenente-general—João Frederico Cardwell.

Brigadeiro reformado— José XavierGarcia de Almeida.

Majores reformados—Antonio Dornellas Camara, Felix Pereira Dourado, Gaspar Valente Cordeiro, Joaquim Victorino de Souza Cabral e Manoel Climaco de Seixas Cardoso.

Capitães reformados—Antonio Alves de Paiva e Bernardo José Soares.

Tenentes reformados — Joaquim José de Souza, Ludovico Hennio Homem da Costa e João Alves de Almeida.

Cirurgiões-móres reformados.—Bernardo Machado da Cunha e Salvador Machado de Oliveira.

— A casa da moeda cunhou para particulares em ouro e prata, no mez passado, 63:669$256 e para o thesouro 132:000$.

— Pelo 3º districto eleitoral da provincia foram eleitos deputados provinciaes os Srs.: Sizenando Nabuco, Paulo Rocha, Candido Torres, Ernesto Pereira, Castrioto, Ribeiro de Avellar, Marinho da Cunha, Mello Mattos, Baptista Pereira, Castro Silva, Figueiredo Carvalho, Alves Machado, Vieira Souto, Augusto Caldas e Fernandes.

— Pelo 4º os Srs.: Moraes Costa, Limpo de Abreu, Rodovalho, Barreto, Breves, J. Leite, Jardim, Cerqueira Lima, Ferreira, Valladão, Calvet, Araujo, Pinto de Almeida, Marcondes de Andrade e Almeida Marques.

— A curveta encouraçada *Barroso* chegou a Montevidéo a 28 do passado.

— Lê-se no *Correio-Mercantil*:

« O governo imperial pedio ao supremo tribunal de justiça uma lista dos 17 juizes de direito mais antigos d'entre os quaes deve escolher tres desembargadores.

« Foi hontem (3) enviada a lista composta dos Srs.:

« Antonio Henriques de Miranda, João Quirino Rodrigues da Silva, Francisco Elias do Rego Dantas, Pantaleão José da Silva Ramos, Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, João Caetano Lisboa, Francisco Lourenço de Freitas, Manoel Jansen Ferreira, Francisco Marianni, barão de Lorena, Ermano Domingues do Couto, José Innocencio de Campos, José Nicolão Rigueira Costa, José Felippe de Souza Leão, Leovigildo de Amorim Filgueiras, Luiz Carlos de Paiva Teixeira. »

« O *Siglo* de Montevidéo levantou ultimamente grande escarcéo por uma supposta occupação do territorio oriental pelo Brasil, e de que já os leitores têm conhecimento. O *Pueblo* de Buenos-Ayres apanhou logo o pretexto para insultar-nos.

« Mas a *Tribuna* reduzio a nada toda a questão com o artigo que em seguida transcrevemos, assignado pelo secretario do general Flores.

« Eis o artigo da *Tribuna*:

« As noticias particulares e as semi-officiaes que temos de Taquarembó fazem-nos suppôr, e até mesmo crer, que a *grave denuncia* feita pelo *Siglo* sobre a medição dos campos de Cunapirú é completamente falsa.

« Terá cahido o *Siglo;* apezar de sua experiencia, em alguma esparrella que lhe tenham armado os blancos?

« Tantas cousas temos augurado ao *Siglo*, e que com o andar dos tempos têm sahido certas, que não estranhariamos acertar tambem por esta vez!

« Ha dias dissemos ao *Siglo* que andasse com cuidado; que se não deixasse sorprender, e que fugisse das ciladas dos blancos.

« Mas o *Siglo, que é o unico que comprehende os verdadeiros interesses da nação*, enfadou-se e do enfado quasi passou ao pranto.

« Deixemos o collega enfadado e vamos ao caso.

« O Sr. commandante D. Pedro Chucarro, chegado ante-hontem de Tacuarembó, explicou-nos a *grave denuncia do Siglo*, pouco mais ou menos nos seguintes termos:

« Que os engenheiros mediram com effeito a parte do serro de Cunapirú, e não do Rincão, como disse o *Siglo*; serro que está justamente sobre a linha divisoria do imperio e da republica.

« Que, perguntado aos engenheiros qual o fim daquella medição; responderam que iam construir alli uma bateria.

« Que os engenheiros haviam collocado uma bandeira cerca de uma quadra para cá da linha, no nosso territorio, e que, interrogados pelo commissario, responderam que tinham por objecto buscar um ponto de mira, para ratificar a linha.

« Eis quanto nos disse o commandante Chucarro.

« Agora temos mais dados para suppor que a *grave denuncia do Siglo* seja falsa: o Sr. D. João B. Castro, chefe politico do Tacuarembó, em carta que nos dirige daquella villa, diz-nos, entre outras cousas:

« Está cumprida a sua recommendação.

« Presentemente nada de importante occorre no « departamento; se aqui ou na fronteira do im- « perio algum successo se dér, não deixarei de le- « va-lo immediatamente ao seu conhecimento. »

« A carta é de 12 do corrente, e é claro que, se fosse certa a *grave denuncia do Siglo*, ter-nos-hia sido communicada.

« E' provavel que amanhãa possamos dar ao publico outros dados com maior caracter official.—*Bustamante.* »

« De uma carta escripta de Buenos-Ayres em 29 do passado extrahimos o seguinte:

« O nosso velho Dr. Meirelles aqui se acha convalescendo de uma paralysia que o acommetteu no Alegrete, onde quasi fallece. Felizmente já pode andar, embora precise ainda de uma moleta. Está livre de perigo, e tem a seu lado constantemente o Octaviano, o Leal, o Dr. Carlos Frederico, o filho do Ottoni e todos os Brasileiros que sabem apreciar aquelle bom amigo e distincto servidor do estado. »

S. Paulo.—Por occasião de uma trovoada, que desabara sobre a capital, cahira um raio em casa do Sr. João Ford.

— Installara-se, no dia 3 do corrente, a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: Joaquim Ignacio Ramalho, presidente; Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, vice-dito; [illegible] X. P. Bastos e Miguel Monteiro de [illegible], secretarios.

— Lê-se na *Revista Commercial de Santos*:

« O Dr. Gaston que, achando-se na fazenda de Itapetininga, emprehendeu fazer a viagem de Paranapanema a Iporanga, embrenhou-se, acompanhado unicamente de um camarada, por uma picada até a serra, a encontrar a estrada que vai á Faxina. Da serra dirigio-se para Iporanga, passando pela estrada aberta, que feita com muito trabalho, se acha ainda em muito más condições. Desceu a Ribeira e parou na confluencia do Jaguary. Explorou todo o terreno nas immediações do Jaguary, onde lhe disseram que havia muito frequentemente nevoeiros e chuvas; mas passou alli cinco dias, sem que chovesse uma só vez, não obstante estar-se na estação das aguas. Encontrou nas immediações do Jaguary terras excellentes, pertencentes a particulares, que as querem vender, e, juntas a estas terras devolutas tambem outras muito boas.

« A sua opinião é que, existindo ja nesse lugar um principio de povoação, a situação é apropriada para nella se estabelecerem os primeiros emigrantes americanos. As terras produzem algodão, café, milho e canna de asssucar.

« A apparencia dos habitantes dessas paragens, isto é, acima de Xiririca, e tres leguas abaixo, é de boa saude; ja o mesmo, porém, não acontece desse ponto para adiante.

« Comparando as terras de que acaba de fallar com as de Araraquara, tem a dizer que estas são muito superiores, mas as despezas do transporte dos productos agricolas de Xiririca ao Rio de Janeiro, por exemplo, são uma quinta parte das necessarias a fazer-se do Rio Claro ao mesmo porto do Rio, isto calculando-se as mesmas despezas pelos preços actuaes.

« Observa, finalmente, o Dr. Gaston que seria de muita vantagem para a emigração mandar o governo abrir uma estrada entre Cananéa e Xiririca, a qual atravessaria terrenos que seriam preferidos para o estabelecimento dos emigrantes. »

« A barca ingleza *Annis*, procedente de Liverpool e entrada neste porto a 29 do mez proximo findo, achando-se a 7 de dezembro do anno passado na lat. 40 10 N, long. 10, foi accommettida por um forte temporal, e, cahindo nessa occasião sobre o convés um grande mar, levou diante de si 10 barricas com carvão, cada uma de 16 quintaes, e 36 saccos tambem com carvão, contendo cada um dous quintaes. »

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« No dia 27 do corrente, pelas 8 horas da noite um sinistro dos que horrorisam teve lugar em uma das chacaras da Moóca.

« Foi que um moço, mor motivos que ignoramos, tomou uma tal dose de *arsenico*, que a não ser promptamente soccorrido, seria hoje com certeza um cadaver. Aos primeiros symptomas de morte chamou-se a toda a pressa o Sr. Pires de Albuquerque, pharmaceutico, que se tornou incansavel para o salvar, empregando por um lado todos os meios que a sua profissão lhe faculta, e pelo outro reanimando e enchendo de esperanças a familia do infeliz, que se desfazia em lagrimas.

« Graças á Providencia e á medicina, acha-se hoje totalmente livre de perigo, e, apezar do grande estrago que o veneno lhe causou, ha probalilidade de não ficar soffrendo.

« Foi uma daquellas scenas que ninguem pode encarar a sangue frio, e oxala que a nós se nos não proporcione occasião de tornarmos a mencionar casos identicos, e que as autoridades calba maior attenção para a venda de certas drogas *expressamente prohibidas* »

— Do *Jornal do Commercio* extrahimos as seguintes noticias commerciaes, em 7 do corrente:

« Café.—Com quanto os preços não tenham soffrido alteração depois da nossa revista do 1º do corrente, todavia estão hoje mais firmes.

« As vendas da quinzena foram:

« De 23 a 31 de janeiro:

Para o Canal e norte da Europa..	8,902		saccas.
» o Mediterraneo	5,280		»
» os Estados-Unidos	49,426		»
» diversos portos	2,167		»
	65,775		»

« De 1 a 6 de fevereiro:

Para o Canal e norte da Europa.	8,600		
» os Estados Unidos	13,296		
» o Mediterraneo	3,422		
» diversos portos	252	25,570	
Total		91,345	

« Para melhor comparação dos preços, publicamos com as cotações actuaes as que vigoravam á sahida do paquete *Navarre*.

Qualidades.	Janeiro 22.	Fevereiro 6.
Lavado	7$800 a 9$500	8$000 a 9$500
Fino	8$700 a 7$900	7$800 a 8$000
Superior	7$400 a 7$600	7$500 a 7$700
1ª boa	7$000 a 7$200	7$200 a 7$400
1ª regular	6$200 a 6$400	6$400 a 6$600
1ª ordinaria	5$600 a 5$800	5$800 a 6$000
2ª boa	5$100 a 5$300	5$300 a 5$500
2ª ordinaria	4$800 a 5$000	5$000 a 5$200
Capitania	5$750	5$750

Em ser 70,000 saccas.

« Aguardente.—Vendeu-se a 75$ em terra, e posta a bordo a 90$.

« Em ser 1,000 pipas.

« Algodão em rama.—As vendas da quinzena foram de 2,000 fardos, sendo 1.000 de 20$500 a 21$500 antes da chegada do *Rhone*, e depois 1,600 de S. Paulo a 21$500 e 22$, e 400 de Minas a 21$.

« Os possuidores pedem preços mais altos; os compradores, porém, na espectativa de melhoras, affastaram-se do mercado, que fica calmo.

« Em ser........ 1,908 fardos, S. Paulo.
300 fardos, Minas.

« Assucar.—As vendas durante a quinzena limitaram se ás necessidades do consumo.

« Os compradores continuam desanimados, havendo comtudo tendencias á firmeza da parte dos possuidores do somenos e 4ª sorte de Pernambuco.

« Nota-se uma baixa de 100 rs. nas 2.as sortes brancos de Pernambuco e nos brancos de Campos, e uma alta de 100 rs. no somenos daquella procedencia.

« Cotamos.—Pernambuco:

Branco 2ª	4$700 a 4$900
» 3ª	4$300 a 4$600
» 4ª	4$000 a 4$200
Somenos	3$700 a 3$900

« Maceio:

Branco e mascavo. Nao ha.

« Bahia e Cotinguiba:

Branco	3$400 a 3$600

Mascavo. Não ha.

« Campos:

Branco	3$400 a 3$800
Mascavinho	2$900 a 3$200
Mascavo	2$300 a 2$800

« Carne secca.—Ha em deposito 51,800 arrobas, sendo 12,800, do Rio-Grande e 39,000 do Rio da Prata.

« Vende-se a primeira de 3$200 a 4$200 e a segunda de 2$100 a 2$600.

« Cereaes.—As ultimas cotações foram: arroz de Igoape, de 12$ a 16$; farinha de mandioca, fina, de 7$600 a 12$; dita dita, grossa, de 3$100 a 3$800; feijão preto, de 12$ a 14$; milho, de 5$ a 7$; tapioca, 7$.

« Couros.—Cotamos pequenos a 240 rs., grandes a 250 rs.

« Em ser 3,000.

« Despacharam-se 2,708 para o Havre.

« Chifres.—Cota-se os de novilho a 9$ e os de vacca de 3$ a 4$ o cento.

« Em ser 25,000.

« Fumo em folha da Bahia.—As vendas foram insignificantes; cotamos:

Patente	16$000 a 18$000
Flôr	10$000 a 11$000
Primeira	7$000
Segunda	5$000

« Ficam em ser 2,000 fardos na totalidade novo, em primeiras mãos; em segundas mãos 2,000 ditos, a maior parte velhos.

« Gorduras.—Cotamos:

Sebo coado de	6$000 a 6$200
Dito socado de	5$600 a 5$700
Graxa do Rio-Grande de	5$900 a 6$000

« Não ha deposito.

« Fretes.—O porto acha-se bem supprido de navios e comquanto não tenha havido baixa nos preços, todavia estão estes menos firmes.

« Fecharam-se de 1 até hoje (6) 10 fretamentos, a saber:

« Carregar aqui para Christiania, barca dinamarqueza *Psyché* 56/.

« Para New-York, barca ingleza *I. & M. Kyrkby* 42/6; patacho inglez *Scotsman* 40/; dito dito *John Buller* 37/6.

« Para Nova-Orleans, brigue inglez *Hotion*, 47/6; galera sueca *William & Ann*, 45/ limitados 4,800 saccos.

« Para Liverpool, brigue inglez *Juliet* 1/2 d. algodão.

« Para Marselha, galera franceza *Nouvelle Pauline*, 77 fr. 10 %, 1,000 killogr.

« Carregar em Santos, barca brasileira *Roche* 65 frs. 10 %, 90 kilogrammas.

« Seguem nos portos do norte algodão para Liverpool:

Barca ingleza *Paquete Dale* 5/8 d. e 5 %.

» belga *Providence* 11/16 d. e 5 %.

« Cambios.—Limitando-se as transacções effectuadas hoje a 24 3/8 d., papel bancario, e 24 1/2 d. de particulares, fecharam os saques pelo paquete *Rhone*:

« Sobre Londres cerca de £ 440,000 a 24, 24 1/4, 24 3/8, 24 1/2 e 24 3/4 d. para o papel bancario e 24 3/8, 24 1/2, 24 5/8, 24 3/4, 24 7/8, 25 e 25 1/4 d. para o particular.

« Sobre Paris, cerca de frs. 1,000,000 a 390 e 392 rs.

« Sobre Hamburgo 200,000 m. b. a 725 e 730. réis.

« Sobre Lisboa e Porto ainda regulou a tabella seguinte:

120 %	a vista.
119 %	a 30 d/v
118 %	a 60 d/v
117 %	a 90 d/v

« Fundos publicos. Não transpirou hoje transacção alguma.

« Metaes.—O ouro comprado hontem por conta da esquadra russa foram £ 9,000.

« Exportaram de 24 de janeiro a 7 de fevereiro:

« Para Southampton 389:538$540 de ouro em barra.

« Para Lisboa 10:500$ de ouro em moeda.

» Para o Rio da Prata 1,335:554$ de ouro em moeda.

« Para Montevidéo 17:700$ de ouro em moeda.

« Para o Rio-Grande 3:200$ de ouro em moeda.

« Para a ilha dos Açores 2:450$000 de ouro em moeda e 7:000$ de prata em moeda.

« Para Pernambuco 32:700$ de prata em moeda e 173:127$ de moeda papel.

Ao todo 389:538$540 de ouro em barra, ... 1,369:404$ de ouro em moeda, 40:300$ de prata em moeda e 173:127$ de moeda papel.

« Café. Não transpirou hoje transacção alguma.

« Algodão. — Venderam-se hoje 114 fardos de Sorocaba a 21$800, e 184 de Minas a 21$790 por arroba.

— Estavem a carga para Pernambuco: o brigue *Maria & Alfredo*, a barca portugueza *Lima I.* a barca belga *Providence*, e o patacho hollandez *Nina*.

— Sahiram para Pernambuco: a 2, o patacho portuguez *Fernandes*; a 3, a barca prussiana *Anna*; a 4 o brigue *Adelaide*; e a 7, o brigue inglez *Jense Moody*.

Bahia.—Nada occorreu que mereça attenção.

— Ficava á carga para Pernambuco, a barca *Favorita*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hoje tera' lugar na igreja de Santa Cruz abenção dos quadros da via-sacra, que a irmandade dessa envocação mandou buscar em Paris; e a noite pellas 7 horas o santo exercicio da via-sacra.

— Consta-nos que deve fazer-se, depois d'amanhãa uma reunião, no salão do theatro de S. Isabel, afim de tratar-se acerca da emigração americana, assentando-se nos meios que devam ser empregados para o fim da coadjuvar aos que procuram esta provincia.

— Acabão de chegar pelo *Guiene*, vindos de Roma, seis religiosas da congregação das *irmãs de S. José*, as quaes são acompanhadas por tres padres italianos, seus directores espirituaes.

Estas irmãs destinão-se á direcção de um collegio de educação de meninas, que S. Exc. Rvm. vai fundar, com piedoso e eminentemente louvavel fim de recolher todas as meninas pobres e desamparadas da sua diocese, dando-lhes n'este asylo tratamento e educação.

He uma bella copia do coração do nosso virtuoso prelado. aquem suas ovelhas não saberão por certo agradecer assaz este acto, tão fecundo em grandiosos effeitos.

— Ante-hontem e hontem, teve effectivamente lugar as cavalhadas que annunciamos em um de nossos numeros passados, que felizmente concluiose, sem o menor disturbio; tendo apenas soffrido um pequeno choque um menino que por teimoso se entrometera na carreira.

— Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria, para proceder a eleição dos seus funccionarios, e discutir os orçamentos de receita e despeza.

— Em consequencia de ir tomar assento na assembléa geral o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, acha-se no exercicio deste lugar o Sr. Dr. José Soares de Azevedo.

— Da cidade do Icó, provincia do Ceará, temos noticias recentes, sob fecho. de 25 do proximo passado mez.

Não ha cousa digna de mencionar-se; mas extratamos os seguintes pontos, relativos a freguezia da Boa-Vista pertencente a comarca do Icó:

« Aqui chegando de vigario o muito digno padre Theodulpho Franco Pinto Bandeira, empregou-se quanto foi-lhe possivel para montar a freguezia, cuja matriz achou em deploravel estado.

« Fez doação de paramentos, que lhe pertenciam no valor de quasi quinhentos mil réis. Promoveu uma subscripção de 700 e tantos mil réis, que empregou na compra do melhor sacrario, que por cá temos, e de outros objectos.

« Fez reparos precisos na actual matriz; porém sendo esta muito pequena, promoveu uma outra subscripção de quantia diminuta (um conto e poucos mil réis) e com esta diminuta quantia empregou se na construcção de uma nova matriz de grande proporções, que considero ficará na cathegoria das grandes igrejas do bispado, toda construida de pedra, que faz carregar pelo povo, as vezes em numero de quatrocentas pessoas.

« Pretende o mesmo Rv. vigario no mez que entra deixar o serviço por cousa da estação invernosa; porém espera que fiquem em altura de 20 palmos as paredes, paredes que tem a largura de 6, 5 e 4 palmos.

« Assim procedendo, entretendo todo o seu tempo em semelhante occupação, e mais ainda na administração de uma freguezia viciada, tem elle adquirido a má vontade de certos habitantes da povoação de Jaguaribe-meirim, tres leguas distante desta matriz, os quaes viciosos, e feridos em seus pessimos habitos por sua zelosa administração, e mais ainda por pretenderem, que alli fosse a matriz, e não aqui, cuja creação tendo lugar em 1863, quando era deputado o reverendo vigario, preveniram se contra elle por o supporem protector deste lugar; e aconselhados por um capellão, que alli tem, um padre Manoel Rodrigues Campos, tem lhe feito a mais crua guerra, a ponto de por occasião de sahir o Sr. bispo em visita o anno passado, e andando o vigario com elle uns 12 dias, quando se achavam na freguezia de S. Matheus discançando, chegou o Rv. Campos acompanhado por um Julio e mais 17 matutos, e solicitaram do Sr. bispo a sua demissão, ou ordem para o capellão tudo fazer na capella independente de sua licença; porém foi-lhes negada uma e outra cousa, depois do Sr. bispo chamar o vigario para defender-se na presença dos denunciantes; os quaes ficaram confundidos principalmente depois que o Sr. bispo disse-lhes, que elles não o accusavam por crimes em sua administração; porém sim por zelo parochial, e que elle não era um delegado de policia que se demittia por caprichos politicos.

« Assim voltaram os matutos, e o vigario continuou na visita; mas quando quiz apartar-se de S. Exc. Rvma., rogou-lhe a graça de sua demissão, e esta sempre foi negada, até que agora mandou-lhe provisão por mais dous annos.

« Tem aquella gente comtudo continuado a incommodar o Rv. vigario, a ponto de protestarem, que elle d'aqui sairá pelo menos a força; são bravatas mesquinhas e ridiculas!

« Ultimamente deitaram uma correspondencia no *Cearense*, abundando naquellas accusações futeis; e devo notar-lhe, que invocando os signatarios do tal papel o testemunho do padre Coriolano e vigario Drummond, estes só lhe mostraram amizade, e do tenente-coronel Cazemiro e vigario Frota com quem foi elle intrigado, ambos tem-lhe amizade, sem que para isto descesse o vigario Theodulpho de sua dignidade; e em sua vida publica e particular elles não poderam no tempo dessa intriga nada descobrir de indigno. »

— A nossa estrada de ferro rendeu, no mez passado, 76:880$000 e despendeu 29:201$264 ou 38/100 % daquella somma, produzindo assim uma renda liquida de 47:648$736.

E' talvez o resultado mais lisongeiro que se tenha obtido nas estradas de ferro do paiz, pois informam-nos que aquella porcentagem é pouco commum mesmo nas linhas ferreas da Europa.

Circularam, durante esse tempo, 22,760 passageiros e os trens percorreram 12,008 1/2 milhas inglezas.

Tem sido superior á toda a espectativa o movimento da estrada nestes ultimos tempos, e maior teria sido se o governo tivesse providenciado acerca do augmento do trem rodante e das accommodações da estação central das Cinco Pontas, attendendo ás justas reclamações do engenheiro-fiscal que, segundo informam-nos, clama constantemente em seus relatorios contra a insufficiencia daquelle trem, e chama a attenção do governo para o facto da nossa estrada recusar por vezes transporte á passageiros e á mercadorias pela impossibilidade em que se acha de effectua-lo em grande escala.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrados da Europa: Theresa Casaruchia, Francisca Toscani, Guiseppa Pingiani, Herginia Tamozzi, Gertrudes Mattei, Sareria Feltippa, Fr. Tommaso Vitale, Fr. Benedicto Sehembil, Fr. Mario Arcione, Francisco Antonio Geffoni, e seus filhos Boagi Antonio e Luigi Giorauni Lemonte, Mme. Lopez Augustina Inlutte e 2 filhos, Arter Bufons (Armand), Arles Bufons (Alphonse), Gregorio José de Mendonça.

Seguem para o Sul:

Dr. Antonio Manoel de Medeiros, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, D. Elisia Perpetua de Jesus e 1 filha, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, João Cavalcanti d'Albuquerque, Luiz Vieira de Resende e Silva, José de Macedo Moreira Campos, Dario Bluno, alferes Francisco Carneiro da Silva, alferes Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, alferes João Joaquim.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, entrados do Acaracú, Francisco F. de Queiroz, Graciano José Teixeira, Bento Pereira Mendes, Manoel Pereira da Cunha, João Gonçalves da Costa, José C. de Albuquerque, D. Rosa Pagels de Chaves e 2 filhos menores, Raymundo F. C. Monteiro, Antonio M. da Silva, Antonio B. de Moraes, D. Bernardina de Sena do Nascimento, Manoel V. de San-Tiago, João José Rodrigues da Rocha, Padre Luiz F. N. Polinca e 1 criado, Padre Francisco de Paula Soares, Belmiro Gomes e 1 criado, João B. d'O. Rollim, João Rodrigues M. Corte, Dr. Braz C. do R. Barros e 1 filho menor, Guilherme Pereira de Azevedo, D. Isabel Francisca de Quintal, e 4 filhos menores e 3 criados, José Ignacio F. Barroso, Francisco C. Cavalcanti, Francisco de Sales Meira, Domingos Hetra, Manoel José Ferreira, Joaquim Barbosa, Manoel Luiz Soares, 2 praças de policia, Mme. Joanna Shelcher 1 filha menor e 1 criada, D. Anna Maria de Sá, José Escunha Milbo.

— Passageiros do vapor inglez *Roheno*, vindos dos portos do sul: Ernesto Whittington Laudare, William Jatham, Dr. José Antonio de Mendonça, Charles Berubard Schramm, Bernardo José Pereira Calisto, Maria da Gloria de Mello Sampaio, José Gomes Pessoa.

Seguem para a Europa:

José Antonio dos Santos Andrade e sua familia, Ja-cobsohn Lewepn, Pedro de Almeida Guimarães, Thomás Bernes, Miguel Clarello, Nicoláo Lamalha, Jacome Antonio Cranello, Antonio Aguelo, Antonio de Moraes Gomes Ferreira.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 5 a 11 de fevereiro de 1866.

DIA 29 AO DIA 4	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	45	64	21	-	3	-	14	11	83	75	158
Entraram	9	8	1	-	1	-	-	-	-	-	
Sahiram	11	6	-	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	3	1	-	-	-	-	1	-	-	-	
Existem	40	65	20	-	4	-	13	12	77	77	153

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 154, 77 sendo homens e 77 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6, 6 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 6, 7, Dr. Ramos.

A's 9, 9, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/2, 10, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Felippe José Santiago, enleroperitanite.

Valentim José dos Reis, tuberculo pulmonar.

Pedro Adão, phtysica pulmonar.

Felicio Feorite, de infecção purulente.

Antonio Cabunda', congestão cerebral.

Maria Felismina da Conceição tuberculo pulmonar.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 11 e 12 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Gomes de Lyra, para averiguações em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lourenço, escravo de Joaquim Candido de Siqueira, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisca Ignacia do Rego Barros, para correcção; e Margarida Deolinda da Costa, para averiguações em crime de furto.

A' ordem do da Magdalena, Florencio dos Santos, para correcção.

No dia 11 do mesmo mez:

A' ordem do subdelegado do Recife, H. Harder, e J. Hegor, Hollandezes, á requisição do consul da Prussia; e Manoel, Africano livre, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Joaquim José Ribeiro; por uso de armas prohibidas.

— 12 —

A' ordem do Dr. Delegado da capital, Thomás Theodoro Marques Padilha, por infracção do regulamento da estrada de ferro; e José Severiano de Oliveira, para averiguações em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio José Pereira e Brites, Americano, para correcção.

A' ordem do de S. José, Jorge João Pereira Lima, por ferimentos; José, escravo do visconde de Suassuna, por suspeito de estar fugido; e Benedicto, escravo de Manoel de Souza Leão, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Domingos, escravo de Antonio de tal, por fugido.

A' ordem do de Afogados, Antonio Francisco da Silva, por crime de offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 12 de fevereiro de 1866.

Anta Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista, variolas confluentes.

Carolina Francelina d'Alcantara, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio, escrofulas.

Mequilina Maria dos Prazeres, Pernambuco. 59 annos, solteira, Boa-Vista, erisipela.

Margarida Maria de Almeida. Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José, apoplexia.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

Maria dos Prazeres, Africa, 72 annos, solteira, Boa Vista, afecção pulmonar.

João Thomaz Barboza da Silva, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife, tetano.

Lourenço Pinheiro Justiniano, Pernambuco, 88 annos, viuvo, Boa-Vista, amolecimento cerebral.

Salustiana Maria, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio, tosse.

Ambrosina, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio, tosse convulsa.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Antonia, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Simão, Pernambuco, 1 anno, escravo, Santo Antonio, destincção.

Elisiario, Pernambuco, 12 annos, escravo, Recife, tetano.

Theodorica, Pernambuco, 5 mezes, escrava, Boa Vista. interite.

Communicados

Resposta ao communicado publicado no *Diario* de 9 do corrente.

Antes de fazerem qualquer juizo acerca do que deslealmente procurou fazer crer o autor do tão venenoso communicado, peço aos que lerem a dita publicação, se dignem prestar attenção á estas poucas linhas que seguem:

A propaganda protestante.

II

Escravos da corrupção e do poder, cansados na luta entre si para conquistar uns aos outros as suas graças, os nossos homens das primeiras classes tudo ousam, tudo imaginam e apregoam, cada dia uma invenção, sem reflexão, nem criterio, menos tudo aquillo para o que seja preciso a coragem de afronta-lo, e dizer-lhe: basta. Agora é a emegrição americana.

Somos escravos, hoje todos reconhecem e o proclamam; esta sociedade esta' perdida, abramos as portas as cem mil familias que nos podem hospitalidade, e o Brasil sera' salvo e nós livres. Mas é preciso a *tolerancia* religiosa, que esse povo emigrante não é catholico. Sejamos pois como elle protestantes, para não perdemos a occasião de salvar o Brasil e de aprendermos com taes hospedes a ser livres.

Se eu dissera, como ainda ha muitos que assim o sintam e com a massa do povo, se eu dissera: « por tal preço não quero a corôa; para ser protestante, para perder minha alma não quero nem a liberdade nem o salvamento do Brasil, » o que sentiriam e o que diriam os leitores a isto? o riso mofador se deslisaria de seus labios, e nesse dizer elles não veriam mais do que beatice e hypocrisia. E' assim, esta' assim esta sociedade. Que significa porém isto? que o céo, a salvação ou a perdição d'alma não é para elles mais que um brinco, e que só póde ouvir seriamente o povo ignorante.

O protestantismo portanto ja' esta' em a nata desta sociedade; elle hoje não faz mais do que ostentar-se e organisar-se, para descer as ultimas camadas do povo. A alma e o céu, não são cousas de que cure a gente primeira. Quem tem tanta cousa de que cuidar, tanta ambição a que satisfazer, tanta necessidade a que prover, n'uma terra de tanta miseria e atrazo, a que vem o céu e a alma? Elle só é para conter e refreiar o povo ignorante. Para isto qualquer religião serve; abracemos portanto o protestantismo que nos livra da servil obediencia á autoridade da igreja, aos preceitos do Deus unico, que nos habilita a libertar-nos da escravidão em que vivemos nesta sociedade de catholicos. Eis aqui o sentir e o fallar dessa gente; eis aqui o fundo da propaganda.

Seja embora com sarcasmo recebida esta resposta peremptoria, eu o digo e muitos e todá a massa do povo: por tal preço não quero todas as felicidades da terra, e o digo para todos os que ainda de todo não estão pervertidos o ouvirem, e para se o quizerem, terem occasião de pensar embora nessas mal expendidas reflexões de quem não tem outra autoridade se não a de ser catholico.

A tolerancia não é a invasão. Para tolerarmos a religião de quem quer vir habitar entre nós, não é preciso mudar de religião, renegar a nossa crença, dar a alma a Satanaz, para conquistar e attrahir a emigração de um povo estranho. Havera' miseria igual? os que nos procuram não podem tolerar a nossa religião; nós é que devemos renegar as nossas crenças para receber taes hospedes, porque elles nos trazem beneficios que ainda nem ao menos foram discutidos? Não é isto a mais sobeja prova de que essa gente não tem alguma crença, essa gente que applaude a propaganda protestante?

Para não sermos barbaros, nós os do norte do imperio, para sermos civilisados como a gente do sul, é necessario que não repillamos os emigrantes persistindo na nossa fé: é necessario que toleremos a sua religião, fazendo-nos tambem protestantes. Que felicidade que para ca' não viessem as taes cem mil familias! Uma tal invasão de gente em tudo superior a nós menos em religião, ainda que não houvesse essa previa propaganda, seria um contagio terrivel, que na nossa desmoralisação, nos arrastaria ao protestantismo. Felizmente conto que elles cá não virão, não pelo nosso barbarismo *religioso*, mas por outras cousas que só não vê esse povo irreflectido e corrupto que a esmo falla em liberdades em ao menos querer comprehende-la.

E, quando viessem, pensaes que essas familias veriam regenerar o paiz? Veriam esses americanos dominar-vos? não. O que valeria o seu peso na balança politica e moral desse povo? nada. Elles teriam de se assimilar a nós, ou de retirar-se. Se quem todo faz aqui é o governo, como vós todos o dizeis, não seriam elles que por-lhe-iam obice algum. Só n'uma cousa nós nós assemilhariamos a elles, no protestantismo, porque protestantes vós ja vos ostentaes, porque protestantes são os nossos governantes, isto é, são sem crença alguma, que é o que quér dizer protestantismo—nenhuma crença.

Amo com o maior exaltamento e enthusiasmo a Confideração Norte-Americana; o meu maior dezejo sem quasi mais esperança de realisar-lo nas circumstancias em que me acho, é de habitar naquelle paiz, e de fazer-me com meus filhos cidadãos norte-americanos; por que nisto nada haveria de risco para nossa fé, já por que são alli muito numerosos os religionarios catholicos; não sendo o seu *culto externo lamentavel* como entre nós, já por que a pratica dos diversos cultos protestantes que ali ha, mais excitam e rebustecem os catholicos na fé encinada pela igreja romana. Mais risco corremos nós vivendo aqui, mesmo independente da propaganda contra o catholecismo, independente da emigração que se projecta; por que no relexamento de todas as cousas serias, e no despreso e desdem das cousas santas pelas primeiras classes sociaes, nada ha que nos sustente na puresa de verdade alguma, sendo o nosso systema de vida o reinado de todas as mentiras.

Com a invasão de cem familias americanas, porém, o que sera' de nossas crenças! Gente de um povo altamente intelligente e patriotico, activo e industrioso, em muito ou em grande parta moralisado, com um tal prestigio entre nossa gente, que só sabe *macaquear* o que vê os mais notaveis fazerem, exercitando suas praticas protestantes, donde fazem nascer a sua liberdade; o que será de nós para quem a religião tem caido tanto em despreso. Logo e facilmente se pensa que é por que somos catholicos que assim despresamos a religião, que não somos livres como os americamos, como o proclama a propaganda; e a consequencia é o contaminação immediata da maior de todas as pestes que nos poderia ser atirada. Dez vezes o cholera em dez annos não nos faria tanto mal, é o meu pensar.

Muitissimo util é a emigração, nós muito precisamos della; mas é preciso que ella se faça natural e lentamente, e que as condições do paiz sejam taes que a possam receber com vantagem. Por que ella tem sido de tão grande vantagem aos Estados-Unidos, pensaes que assim em alta escala poder-nos-ia ser proveitosa. Pensaes que é de sua falta os nossos atrasos e miserias. Por que não a temos tido? Por que o paiz não está em condições de recebe la. O mal por tanto está entre nós mesmos.

Um paiz novo como este, rico pela naturesa, sadio, com tão livres instituições, tolerante em religião, se não contivesse o que quer que seja, (todas as nossas miserias) que repelle a emigração, que lhe não promette vantagem alguma, ella se daria. Essas cem mil familias que esperaes não nos procuram por tanto por vantagem alguma que esperem fruir entre nós, e por tanto não nos podem ser uteis tambem.

Sabemos todos que é só por despeito ou agastamento que esses emigrantes deixam o seu paiz.

Em quanto não estivermos em condições proprias para attrahir a natural emigração, ella não nos pode ser util; e uma invasão desta ordem por motivos, estranhos a toda a conveniencia, que vem encontrar decepção, seguir arrependimento, só pode trazer transtornos para o paiz, e maior descredito, maior desmoralisação.

Recife 7 de fevereiro de 1866.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Publicações a pedido

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 40, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor ... Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê da sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concreção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que nàquelles lugares existem casas vasias a alugar-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

13 de fevereiro.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—16$500 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — posto a bordo 18$600 por arroba.

Cambio sobre Londres — 27 3/4 d. por 1$000 90 d/vista.

Cambio sobre Paris—345 rs. por franco.

Silveira
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	217:721$941
Idem do dia 13..........	15:175$278
	232:897$219

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	23	
« « com generos.....	264	287
Volumes sahidos com fazendas.....	62	
« com generos.....	364	426

Descarregam hoje 14 de fevereiro.

Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias.
Brigue francez—*Belem*—idem.
Brigue hanoveriano—*Stephenson*—farinha de trigo.
Brigue escuna inglez—*Hollyock*—bacalhão.
Barca americana—*Naufragado Lucy B.*—diversos generos.
Brigue inglez—*Othello*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.
Brigue inglez—*Grecian*—idem.

Importação.

Brigue francez *Belém*, entrado do Havre, consignado a Tissot freres, manifestou o seguinte:

53 barris e 30 meios manteiga; a Sodré da Motta.

30 ditos e 30 ditos dita; a J. J. Alves.

225 ditos e 272 ditos dita, 200 gigos batatas, 100 barricas farinha de trigo, 21 caixas papel, 100 ditas velas stearinas; aos consignatarios:

Brigue hanoveriano *Stephenson*, entrado de Trieste, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

2,100 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Hiate nacional *Nicoláo I*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:

22 caixas velas de carnauba, 33 arrobas, 1 barrica, 4 arrobas e 15 libras de cera de abelha, 8 meios de sola; a Luiz de Faria & C.

50 caixas 50 arrobas de velas de carnauba, 10 saccos com 40 arrobas de cera de carnauba; a viuva Moreira & Filho.

90 caixas com 90 arrobas de velas de carnauba, 70 saccos com 322 arrobas de cera de dita; a ordem.

75 saccos com 324 arrobas e 13 libras de cera de dita; a Justino José de Souza Campos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 12 A 17 MEZ DE FEVEREIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	880
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	17$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$900
Idem branco	«	3$100
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$500
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 10 de fevereiro de 1866.

EM ADITAMENTO.

Cera amarella	arroba	6$400
Cossueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.
(Assignados):
O 1.º conferente, *João José Henriques.*
O 2.º conferente, *José Baptista de C. e Silva.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1866. — —*A. Eulalio.*
Conforme.—O 1.º escripturario, *João de A. Pereira Borges.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12.......	15:119$160
Idem do dia 13......	2:584$292
	17:703$452

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.......	65:063$789
Idem do dia 13.......	3:362$164
	68:425$953

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12.

Trieste—90 dias, brigue hanoveriano *Stephenson*, de 171 toneladas, capitão Pittel, equipagem 8, carga 2,100 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Navios entrados no dia 13.

New-York—33 dias, barca ingleza *Talisman*, de 266 toneladas, capitão Anderson, equipagem 15, carga 3,364 barricas com farinha de trigo; a Phelps Brothers & C.

Terra Nova—37 dias, brigue inglez *Othelo*, de 177 toneladas, capitão ...., equipagem 12, carga 1,800 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—[illegible] dias, brigue inglez *Grecian*, de 440 toneladas, capitão Philip Jolls, equipagem 6, carga 1,797 barricas com bacalhão; a Thom B. & Roberts.

Terra Nova—34 dias, brigue inglez *Bertha*, de 157 toneladas, capitão John Brine, equipagem 10, carga 1,430 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca ingleza *Bethel*, de 342 toneladas, capitão Thomas Jones, equipagem 13, em lastro; a Amorim Irmão.

New York—32 dias, brigue prussiano *Thorkield*, de 180 toneladas, capitão J. Anderson, equipagem 9, carga diversas mercadorias; a ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Rhone*, de 1,866 toneladas, commandante Woolward, equipagem 130, carga differentes generos.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios, vapor inglez *Rhone*, commandante Woolword, carga algodão e outros generos.

DECLARAÇÕES

— O capitão commandante da companhia provisoria de policia abaixo assignado convida aos cidadãos que se queiram engajar no serviço da mesma companhia, a que compareçam no respectivo quartel em todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa por diante. Quartel da companhia provisoria de policia 10 de fevereiro de 1866.

Luiz de França Mello Junior.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que por despacho do mesmo tribunal foi concedida nesta data a Corignano Saturnino Ferreira de Barcellos a desoneração que pedio do officio de agente de leilões da praça do Aracaty, provincia do Ceará; devendo a fiança prestada subsistir por tempo de seis mezes, conforme determina o art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 9 de fevereiro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 17 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 100 medidas de azeite de peixe, 20 feixes de arcos de ferro sortidos para pipas, 20 barris de alcatrão, 200 broxas sortidas, 48 ditas de caiar, 100 chapeos de oleado, 2,000 cravos de ferro sortidos para pipas, 20 carrinhos de mão, 10 duzias de limas meia cana, de 12 a 20 polegadas, 10 duzias de limas triangulares de 10 a 16 polegadas, 15 arrobas de pregos francezes sortidos de 1/2 a 3 polegadas, 50 milheiros de pregos de ferro de assoalho, 30 resmas de papel almaço, 10 duzias de taboado de forro de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho de louro e 12 duzias de taboas de assoalho de amarello.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo, e em vista de propostas recebidas naquelle dia, 17 do corrente mez, até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 13 de fevereiro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do mesmo Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1º districto da freguezia do Rio Formozo, foi apprehendido ao preso José Gomes, como furtado, um cavallo castanho foreiro, magro, o qual foi depositado por aquella subdelegacia; devendo quem se julgar com direito ao mesmo cavallo reclamar a sua entrega, mediante documento comprobatorio de seu dominio legal.

Secretaria da policia de Pernambuco 10 de fevereiro de 1866.—No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

Companhia pernambucana

De ordem do conselho da direcção, e em cumprimento ao disposto no artigo 24 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, na casa da praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1866.
O gerente—F. F. Borges.

— Pela subdelegacia do Peres foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos de carga sendo um castanho, outro ruço e um melado: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 4 de fevereiro de 1866.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$000 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 150$ por baleira; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consummo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.
O contador.
Caetano Silverio da Silva.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga foi recolhido á casa de detenção no dia 4 do corrente o preto Alexandre, que diz ser escravo de Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Arassuagi, freguezia do Cabo, por andar fugido. Subdelegacia de Policia da Capunga 9 de fevereiro de 1866.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada uma negrinha que declara ser escrava e que ignora o nome de seu senhor e o seu domicilio: quem se julgar com direito a' mesma compareça nesta subdelegacia com documento que prove seu dominio, para lhe ser entregue.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Rhone*, para os senhores abaixo declarados:

Andrade & Rego.
Cesar Antonio Ravasine.
Domingos da Silva Saldanha (Ouricury).
Domingos Rodrigues de Andrade.
Joaquim Cardoso de Almeida.
João Antonio de Almeida.
N. O. Bieber & C.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Caetano Silverio de Almeida.
Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.
Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pao d'Alho.)
Fenelon Manoel da Silva (S. Paulo.)
Sr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti (Nazareth.)
José Antonio da Bitancourt.
Manoel dos Santos Villaça.
Tobias de Souza Lima.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Serqueira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Segue no dia 14 do corrente, as 5 horas da tarde, o vapor *Mamanguape*, recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a' frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza *Amelia*, de excellente marcha pretende em poucos dias sahir para esses dous portos, ja' tendo a maior parte de sua carga engajada; quem nella quizer carregar a' frete dirija-se a rua do Vigario n. 10 escriptorio de Baltar & Oliveira.

Ilha de S. Miguel

Sahe no dia 21 do corrente a escuna portugueza *Ema*: trata-se com o consignatario João do Rego Lima na rua do Apollo n. 4.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, que recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o brigue nacional *Mensageira*, recebe carga a frete, a qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO de 100 caixas com sabão.

Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1866, as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com sabão, as 10 horas em ponto do dia acima dito: no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

LEILÃO

de uma mesa, uma cama franceza, um toucador, um candelabro, um castiçal, um relogio, um portlicor, um jarro, um boião e um palanquim.

Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1866, as 11 horas em ponto.

O agente Pinto, fara' leilão a' requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Candida de Magalhães, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão

do sobrado de dous andares da rua das Cruzes n. 21 e uma casa terrea da rua do Pires n. 23, ambas em chãos proprios.

Quinta-feira, 15 de fevereiro, as 11 e meia horas.

Por intervenção do agente Pinto, e em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Sexta-feira 16 de fevereiro, na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

Transferencia.

De um sobrado de um andar n. 7 sito na rua Direita freguezia dos Afogados, logo ao sahir da ponte, as chaves se achara' na padaria do Sr. Moura, quasi defronte, é pessoa bem conhecida.

LEILÃO De 50 caixas com batatas.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas de 2 arrobas com batatas em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO De 180 caixas com cognac, 20 ditas com champagne.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão para liquidação e por ordem do liquidatario inventariante da casa de Ruth e Bidoulac e por conta e risco de quem pertencer de 180 caixas com cognac e 20 ditas com champanhe meias e inteiras que serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: quinta-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa no escriptorio do fallecido Bidoulac rua do Trapiche primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

SANTA CRUZ

Tendo-se de benzer os quadros da Via-Sacra chegados ultimamente de França, na igreja da Santa Cruz da Boa-Vista, pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente mez, convida-se a todos os irmãos do Senhor Bom Jesus para que compareçam na referida igreja afim de assistirem a tão religioso acto.

Attenção

Achando-se justo e contratado a compra da casa sita na rua das Calçadas n. 27 em S. José, adverte-se que quem tiver direito a reclamar sobre dita compra deverá' fazel-o no prazo de 3 dias da data deste sob pena de findo este tempo não se attenderá' a reclamação alguma.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quinta-feira 15 do corrente fevereiro pela uma hora da tarde, reunir-se-ha o Instituto em assembléa geral, para eleger os membros que hão de compor a mesa administrativa e as respectivas commissões, no anno social de 1866 a 1867, e para discutir e sanccionar o orçamento da receita e despeza do mesmo anno, em conformidade do que dispõem os artigos 19 e 27 dos estatutos.

São portanto convidados todos os socios do Instituto a assistir a esta sessão.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1866.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre Segunda-feira 19 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 2ª parte da 5ª loteria (48), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA **Faculdade de Paris.**

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

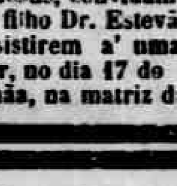
No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, captiva: na rua da União n. 48.

— O escrivão dos protestos José Mariano, mudou o seu cartorio para a esquina do becco do Ouvidor, n. 12.



Jeronymo José Barbosa e sua mulher D. Isabel Maria de Jesus, convidam aos amigos do seu entiado e filho Dr. Estevão Benedicto França para assistirem a' uma missa que mandam celebrar, no dia 17 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

Aureliano de Souza Reis e seus irmãos, agradecem a todos seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua mãi Rosa Maria dos Reis, e de novo roga aos mesmos de comparecerem no dia 15 do corrente as 6 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista para assistirem a uma missa do setimo dia que mandam rezar por alma da finada, desde ja' agradecem a todos que assistirem este acto de religião.

— O abaixo assignado tendo em sua companhia o escravo Cyrillo, crioulo, baixo, cheio do corpo, rendido de uma verilha, cujo escravo pertence ao menor Manoel, filho do finado Manoel Marques, havendo o mesmo abaixo assignado arrematado os serviços do dito escravo pelo tempo de 3 annos, succede ter-se ausentado o referido escravo da sua companhia no dia 9 do corrente, sem se saber parr onde, e assim roga o abaixo assignado a qualquer pessoa que delle tiver noticia, fazer sciente no engenho Pedra Redonda, que sera' generosamente gratificado.

Antonio José Henriques.

Gratificação de 100$

Ausentou-se da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Marcelino, de idade de 25 annos, solteiro, levou vestido camisa de chita de côr e calça de brim pardo e toda sua roupa dentro de um sacco de estopa, desconfia-se ter seguido para Nazareth d'onde é filho, e foi comprado a D. Emerenciana Maria da Piedade do engenho Junco por seu procurador João Francisco Cabral, tem os signaes seguintes: alto e reforçado do corpo, barba pouca, dentes alvos, com falta de um dente: quem o pegar leve-o ao Manguinho a João Antonio Carpinteiro da Silva.

— O escrivão da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista convida a todos os irmãos para uma reunião no dia 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para o fim de eleger-se o juiz da mesa regedora do presente anno de 1866.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho. na rua Direita n. 88, 3º andar.

— Avisa-se a quem interessar possa que ninguem faça negocio de qualidade alguma com a casa sita na rua das Pernambucanas n. 10, pertencente ao Sr. Antonio Gonçalves da Silva, morador na rua das Cruzes, em vista do annuncio que sahio no dia 12 de fevereiro no *Diario de Pernambuco*.

— No dia 6 do corrente desappareceu uma escrava por nome Maria, secca do corpo, altura regular, bem preta, levou roupa azul, é muito conhecida, o seu officio era fazer doce, foi escrava do fallecido Barbalho, tem umas glandulas sobre o pescoço, por isso se torna bem conhecida, costuma andar com um lenço amarrado debaixo do queixo para encobrir, se acha acoitada para as bandas de Beberibe, em casa de uma preta da mesma nação, forra: roga-se as autoridades e capitães de campo que a pegar, leva-la ao arraial das Cinco Pontas n. 63, que serão recompensados, protestando contra quem a tiver acoitada.

— Antonio Ricardo do Rego faz sciente a quem convier que tem deixado de ter escriptorio a mais de um anno, assim como casa de commissões de escravos, na rua do Imperador n. 81, por encommodos em sua saude: as pessoas que com o mesmo tiverem alguma cousa que tratar o podem procurar na mesma casa, ou na rua estreita do Rosario n. 19.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, engommar e fazer o mais arranjo de uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 12. fabrica de charutos.

— Do abaixo assignado, hontem, 12 do andante mez, fugio o seu escravo de nome Ildefonso, mulato, 18 annos de idade, estatura baixa, cambaio, isto é, tem as pernas tortas, uma corôa de cor azul sobre um dos braços, e sobre tudo e bem conhecido por ser farçola, amigo de jogar pilherias: quem o pegar ou delle souber, póde dirigir se á esquina do becco do Espinheiro, estrada dos Afflictos, ou na rua Imperial n. 19, fabrica de cortume, que será bem recompensado.

Thomé Fernandes Madeira de Castro Filho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura — Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Alugam-se duas casas em Santo Amaro assobradadas, com sotãs, com bastantes commodos para familia, sendo uma na rua da fundição e outra no correr da rua da Aurora ao pé da ponte do Sr. Starr a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, alli.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 5, proprio para escriptorio, muito fresco, com vista de mar e por preço commodo : a tratar no escriptorio do sobrado junto n. 3.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

A. HYVERNAT & C.

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada pára receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção

Achando-se justo e contratado a compra da casa sita na rua das Pernambucanas n. 10, na Capunga, adverte se que quem tiver direito a reclamar sobre dita compra. deverá f ze-lo no praso de tres dias, da data deste, sob pena de, findo este tempo, não se attenderá reclamação alguma.

— A pessoa que annunciou querer dar 500$ a juros com hypotheca, dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, que se dirá quem quer este negocio, ou annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro para uma casa de molhados na cidade de Goianna, da-se bom ordenado : a tratar na rua da Cruz n. 36.

Saques sobre o Rio de Janeiro.

Saca-se qualquer quantia sobre a praça do Rio de Janeiro, a' prazo ou á vista : na companhia Pernambucana, Forte do Mattos, escriptorio n. 1.

Aluga-se

o segundo andar da casa do fallecido desembargador Rocha Bastos, na rua da Aurora, com a sala e quartos forrada a papel e pintada ultimamente, assim como tambem a cocheira da mesma casa : a tratar com Manoel Luiz Virães.

— O abaixo assignado retira-se para a provincia de Maceió, aonde pretende demorar-se por alguns dias, e por isso se despede dos seus amigos e bemfeitores, offerecendo-lhes naquelle lugar os seus serviços.

Claudio José da Costa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de um armazem de molhados : na rua do Imperador n. 46.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Conceição n. 6.

— Precisa-se de um bom forneiro : na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos para uma casa de negocio no sertão : quem pretender dirija-se ao hotel do universo, das 4 as 6 horas da tarde.

— Da se dinheiro a juros : nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinha, em casa de homem solteiro : na rua do Vigario n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Conceição, sobrado n. 8.

A NACIONAL

Companhia geral hespanola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1850

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:206$300
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem mollar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

E. & H. LAEMMERT, NOVA PUBLICAÇÃO.

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

DICCIONARIO

DE

MEDICINA DOMESTICA E POPULAR

contendo uma therapeutica completa ou exacta descripção de todas as molestias internas e seu tratamento ; a cirurgia ou tratamento das molestias externas, e uma minuciosa instrucção para differentes operações que repentinamente se possam tornar necessarias; conselhos praticos as mulheres no estado de gravidez. directorio para o parto e seus accidentes, cuidados aos recem-nascidos ; principaes molestias da infancia; as sciencias accessorias ; a anatomia, physiologia, hygiene, materia medica, descripção e applicação medicinal das plantas indigenas até hoje conhecidas, noções a respeito do uso das aguas mineraes, etc.

POR

THEODORO J. H. LANGGAARD

doutor em medicina pelas universidades de Copenhague e de Kiel, approvado com distincção pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, da de Christo, da real ordem dinamarqueza do Danebrog, da sueca da Estrella Polar, condecorado com a medalha de ouro do Merito, da Dinamarca, membro de varias associações scientificas ; autor do tratado completo dos partos, traductor do texto do Atlas de anatomia de Bock, etc.

3 vols. com 2,180 paginas impressas illustrados com 236 figuras, preço, encad. 16$

O presente novo diccianario de medecina, devido ao talento de um medico distincto, já por uma longa pratica de 30 annos, já por obras de reconhecido merito sobre a medecina, occupará sem duvida um lugar honroso entre as publicações anologas. Ao passo que ella se recommenda ao professional pela grande e preciosa cópia de conhecimentos e investigações scientificas, o leigo, dotado de alguma intelligencia, facilmente se convencerá que a obra justifica o titulo de *diccionario de medecina popular e domestica*, pelas noções claras e precisas que encerra ácerca da importante arte de curar e de prolongar a vida. O autor, longe de contestar o merecimento de algumas outras obras do mesmo genero, com tudo não póde deixar de notar que quasi todas ellas laboram n'uma falta sensivel, qual a de terem por base o systema seguido por escriptores europeus e calculado para as circumstancias da Europa. Lá onde os medicos abundam, onde ao lado do cura da aldêa ha tambem um facultativo, e onde os transportes são faceis, comprehende-se a justificavel reserva dos ditos escriptores, com que, deixando de tratar muitos casos em suas obras, insistem n'um tratamento por facultativos. Mas no Brasil, tão vasto. tão falto ainda de medicos e recursos por grandes povoações, e onde os meios de communicação são tão escassos, se carece de uma obra que suppra, quanto razoavelmente fôr possivel, essas faltas e inconvenientes, collocando o homem curioso e intelligente, o pai de familia, o fazendeiro, etc., que vivem longe dos grandes centros, na posição de, com acerto possivel, applicar elle mesmo os recursos opportunos e adequados aos males que affligem a humanidade. Ora, o nome do autor do presente diccionario, os solidos estudos que fez na Europa, e a sua longa pratica adquirida pela maior parte no interior do Brasil, que o habilitou a conhecer as necessidades a que provê este seu trabalho, parecem ser garantias mais que sufficientes para o cabal desempenho da tarefa que tomou sobre si, assim como para o bom acolhimento desta importante obra, que aliás traz em si os melhores titulos de recommendação.

NOVA PUBLICAÇÃO FORENSE

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

CONSOLIDAÇÃO

DAS

LEIS CIVIS

PELO DR. AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

Impressa por ordem do governo imperial, revista por uma commissão nomeada pelo mesmo governo, cujo parecer foi approvado pelo decreto de 22 de dezembro de 1858.

Segunda edicção correcta e augmentada

Um volume de 867 paginas impressas encadernado 15$000.

Acaba de ser publicada a segunda edição, em que seu illustre autor, aperfeiçoando a primeira edição, apresenta, além do texto mais correcto e emendado, um grande numero de notas em referencia á legislação patria posterior a primeira edição, inclusive a das convenções consulares e a da novissima reforma hypothecaria, vindo tambem a legislação romana e patria applicavel a casos de alforrias concedidas a escravos, quér em actos entre vivos, quér por disposições de ultima vontade, supprindo assim a omissão que houve na primeira edição, em que o illustre autor deixou de consolidar a legislação relativa a escravos para ser classificada á parte e formar o codigo negro. Na nova edição, porém, vem essa legislação, a que é de uso mais frequente, e remettemos os leitores para o que o illustre autor diz a tal respeito na introducção pag. VIII nota. Supprindo-se essa omissão, prestou-se grande serviço ao fôro, onde não são poucos os casos occurrentes nesta materia.

A segunda edição, além de ser impressa em formato maior e conter mais 103 paginas do que a primeira, é tambem augmentada com o exame feito á lei de 2 de setembro de 1847 sobre filiação natural paterna, e neste exame o illustre autor analysa o commentario dessa lei feito pelo Sr. Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros, ora concordando, ora discordando das opiniões desse Sr. Dr. Em suas respectivas partes é tambem analysado e referido o manual do procurador dos feitos da fazenda, obra do mesmo Sr. Dr. Perdigão Malheiros.

E finalmente aproveitando-se da segunda edição o illustre autor responde ás observações que fizera o Exm. Sr. conselheiro Antonio Pereira Rebouças a alguns pontos da primeira edição. Desta maneira é apresentada a segunda edição muito augmentada, mais correcta e aperfeiçoada, merecendo por isso todo o acolhimento dos senhores magistrados, advogados e de todos que desejam conhecer a legislação civil do paiz.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ATTENÇAÕ

Acha-se na casa de Keller & C. na rua da Cruz n. 55, uma carta vinda do Rio de Janeiro pelo vapor brasileiro «Gerente», para ser entregue ao Sr. João Kahl ou Kehl, roga-se portanto ao mesmo senhor queira ter a bondade de apparecer.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA .

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19 : a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem : a tratar no largo da Assembléa n. 20.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que seja deligente no seo trabalho : na rua Imperial n. 39.

— Precisa-se alugar um preto, sendo que entendade padaria : na rua Imperial n. 39.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, ávista ou a praso.

Jornal das Familias

publicação mensal, illustrada, litteraria, artistica, recreativa etc

Ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, septas, peças de musica, desenhos de trabalhos, sobre talagarça, de crochet, ponto de meia, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas e em geral de tudo o que e concernente a trabalhos de senhoras.

Publica-se no Rio de Janeiro.

Preço da assignatura 12$ por anno.

Recebem-se assignaturas para o 4º anno desse interessante jornal, em Pernambuco, na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio, onde se acham tambem a venda collecções dos tres annos anteriores.

— O abaixo assignado agradece muito aos Srs. Castro Redondo, José Diniz, José Alves e outras pessoas que concorreram para o seu transporte ; assim como ao Sr. João da Rocha Pinheiro e outros mais, e com especialidade o seu amigo Ribeiro, sua familia, a familia da Sra. D. Maria Pessoa de Mello e a Sra. D. Candinha, e seu muito amado filho Aprigio, de cujas qualidades jámais me esquecerei.

Laurentino Braz de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Antonio Alves de Oliveira Braga de S. Romão, participa ao respeitavel publico e principalmente ao commercio, que desta data em diante se assignará Antonio Alves de Oliveira Braga.

— Precisa-se de alugar um moleque ou preto para todo serviço, sendo fiel, paga-se bem : na rua da Roda n. 6.

CABRA.

Desappareceu uma cabra com duas crias, sendo a cabra de cor preta e grande, o uma estrella branca na cabeça, a cria maior tambem preta com a mesma estrella, a outra de cor mellada : roga-se a pessoa que dellas souber, leva-las a rua Nova n. 69, que se lhe gratificará.

— Aluga-se o 1º andar o grande sotão da casa n. 34 da rua da Senzala Velha, o a segunda casa da ilha do Retiro á beira do rio, por commodo preço : a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos para criado, muito fiel e de boa conducta : na rua da Imperatriz n. 2.

Attenção.

— No dia 3 para 4 do corrente mez furtaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, nafico de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda : quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

Diccionario grammatical portuguez

POR

JOSE' ALEXANDRE PASSOS

1 vol. em 8º com cerca de quatrocentas paginas.

Esta obra pelos importantes artigos que contém, é do maior interesse a toda a pessoa encarregada de leccionar á lingua portugueza ou desejosa de habilitar-se para o magisterio, e geralmente a todos os que quizerem aperfeiçoar-se no patrio idioma. O autor esmerou se, e conseguio, tornar o seu trabalho superior a todas as grammaticas existentes na lingua portugueza, tomando por modêlo os livros de grammatica transcendente que ha em outras linguas.

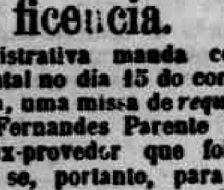
Está se publicando esta obra no Rio de Janeiro, e assigna-se na livraria Economica (em Pernambuco) rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Preço da assignatura 4$.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Liquidação

de fazendas por todo preço para acabar : na rua do Queimado n. 29, esquina que volta para o pateo do Collegio.



Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa manda celebrar na capella deste Hospital no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, uma missa de *requem*, por alma do finado João Fernandes Parente Vianna, socio benemerito e ex-provedor que foi desta instituição. Convida se, portanto, para este acto de caridade christãa, não só os socios deste Hospital, mas tambem os parentes e amigos daquelle finado.

O secretario,
João Pereira Rebello Braga.

Missas.

Os Srs. sacerdotes que quizerem celebrar missa e memento no dia 14, quarta-feira, na igreja do Corpo-Santo, até nove horas, receberão esmola de 3$000.

— No dia 16 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, se hão de arrematar em praça publica do dito Sr. juiz, uma casa e sitio na estrada do Monteiro, avaliada por 4:300$, e uma casa terrea na rua de Hortas desta cidade, n. 112, avaliada por 3:600$000, cujas propriedades foram dos fallecidos Manoel da Silva Ferreira e sua mulher D. Serafina da Costa Rego e Silva, e vão a praça para serem arrematadas por venda a' requerimento dos herdeiros.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 15 na rua do Mondego por 12$500 por mez, com 2 salas e 2 quartos : a tratar na mesma rua, olaria n. 13.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços rasoaveis : na rua Augusta n. 5, loja.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

CASA.

Aluga-se, passando a fundição de Santo Amaro, o andar terreo em frente aos pés de arvores, com bellas acommodações para familia e jardim ao lado ; a chave no sobrado, e para tratar na fundição da Aurora, das 9 horas em diante.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cossinheira : na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque.	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco.	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos com cartões para os mos.	15$000
12 ditos com cartões de choque. .	10$000
12 ditos com cartões de farello. .	0$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Cabogá n. 10.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Felippe Duarte Pereira ; na rua do Queimado, loja n. 14.

— Um homem portuguez, casado, e só tem uma menina, se offerece para tomar conta de alguma casa de negocio de molhados do que tem muita pratica, ainda mesmo para fóra da cidade : quem pretender annuncie.

— Deseja-se muito fallar com o Sr. Manoel Pinheiro de Mendonça, e não se sabendo aonde mora pede-se-lhe o especial favor de annunciar a sua morada para ser procurado, ou vir a rua do Crespo n. 7 A.

— Roga-se a quem se julgar credor do extincto Club Commercial queira apresentar suas contas ao presidente do mesmo Club, o Sr. Francisco João de Barros, para depois de legalisadas com o seu —visto—serem pagas pelo respectivo thesoureiro o Sr. José Joaquim da Silva Gomes.

O secretario,
Francisco Lucio de Castro.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

— O Dr. Joaquim José de Campos, tendo necessidade de ausentar-se desta cidade por alguns dias, previne a seus clientes que fica encarregado de suas causas o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego, o qual póde ser procurado todos os dias uteis, menos as quintas-feiras, no escriptorio do mesmo Dr. Campos, no sobrado n. 2 do pateo de Pedro II.

— Die deutsche Nationalitaet ist in Brasilien bereits so zahlreich vertreten, dass sich das Beduerfniss eigener Pressorgane geltend machte, die sich die Aufgabe stellten, die Interessen der in Brasilien lebenden Deutschen zu besprechen und zu fordern deutsches Neben und Sitte zu bewahren nnd die geistige Verbindung mit dem alten Vaterlande zu erhalten und zu kraeftigen. Als solches Organ ist die seit 5 Jahren in Porto-Alegre erscheinende, in echt vaterlaendischem Geiste redigirte

DEUTSCHE ZEITUNG

zu empfehlen, welche unter Leitung des Hrn. C. von Koseritz 2 mal woechentlich erscheint. Preis für 1 Jahr 12$, 6 Monate 6$. In Rio de Janeiro nehmen E & H. Laemmert Abonnement entgegen; in den Nord-Provinzen wende maé sich an die bedeutenderen Buch haendier em Pernambuco, na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Neues Abonnement vom 1 Januar an.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

ATTENÇAO

Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa, sendo fiel e de boa conducta : a tratar no arsenal de marinha com Horacio Coelho.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna : na rua do Covello n. 49.

— O major Alexandre Correia de Castro previne a quem interessar possa que não tem autorisado a pessoa alguma a dispôr de bens seus, quer moveis quer simoventes, sendo que será viciosa a posse a que alguem julgue ter direito sobre qualquer delles, em virtude de transferencia que lhe tenha sido feita. Recife 10 de fevereiro de 1866.

— Joaquim Gonçalves Salgado e Bernardino Gonçalves Salgado, com padaria na rua estreita do Rosario, nunca teve nem tem questão alguma neste paiz.

— Aluga-se uma das melhores casas que tem nos Arrombados, com grande terraço na frente, 4 salas, 8 quartos, sotão, quintal murado, com algumas fructeiras : quem pretender dirija-se ao largo das Cinco Pontas n. 116. Tambem se arrenda o sitio Peixinhos, entre Olinda e Beberibe : a tratar na mesma casa acima.

— A viuva e herdeiros do casal do finado José Baptista da Fonseca Junior declaram que estão procedendo ao inventario dos bens do referido casal, por isto convidam a aquelles que se julgarem credores do casal referido, a apresentarem suas contas no praso de oito dias, afim de serem pagas.

Pernambuco 13 de fevereiro de 1866.

— Precisa-se de um rapaz para criado que tenha boa conducta e não meis de 12 a 14 annos de idade : para tratar na rua Velha n. 31.

— Ainda está para alugar-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31, com commodos para pequena familia, tendo 2 salas e um quarto grande e muito fresco : quem o pretender dirija-se ao mesmo sobrado, segundo andar.

— Precisa-se de um escravo para o serviço interno de uma casa, paga-se bem e affiança se o bom tratamento : defronte da igreja do Corpo Santo n. 15, na casa do banco inglez, segundo andar.

A SALSA PARRILHA DE AYER PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, [illegible], fogo de [illegible], a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante-palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

— Na rua do Imperador n. 83, 2º andar, precisa-se fallar com o Sr. Francisco de Freitas Barbosa.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 49, muito proprio para escriptorio: a tratar na mesma casa, loja de charutos.

— Precisa-se de uma pessoa theorica e praticamente habilitada para escripturação mercantil por partidas dobradas: quem se achar nestas circumstancias indique seu nome e residencia em carta fechada na loja de livros do Sr. Nogueira, a rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 19, 3º andar.

SAQUES.

João José de Carvalho Moraes & Irmão, na rua do Queimado n. 12, sacam sobre a praça do Rio de Janeiro, á vista ou a prazo.

— Precisa-se alugar uma [illegible] va para comprar, cozinhar e engommar: [illegible] de Hortas n. 72.

— Deseja-se fallar com o Sr. João [illegible] Gomes de Castro, que foi [illegible] co, a negocio de seu interesse: [illegible] Thereza, junto a' [illegible] n. [illegible].

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continua [illegible] misteres de sua profissão nesta cidade e fóra della: póde ser procurado na rua estreita do Rosario n. 3[illegible].

Capellão.

Precisa-se de um capellão para um lugar pouco distante desta praça, e com commodidades: trata-se na rua do Crespo, loja do Sr. José Azevedo de Andrade.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, precisa-se alugar tres escravos, paga-se bem: a tratar na mesma, ou no Recife, rua do Amorim n. 61.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 2[illegible], primeiro andar.

— Precisa-se alugar um [illegible] para todo o serviço de uma casa [illegible]: a tratar na [illegible] n. [illegible].

[illegible]

[illegible]

A' RUA DO CRESPO N. [illegible] CASA DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nesta casa, destas felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz do Páo d'Alho, os seguintes premios:

N. [illegible] dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 937 um meio com a sorte de 1:[illegible].
N. 2837 dous quintos com a sorte de 800$.
N. 1603 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (48ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-Vista, que se extrahirá segunda feira 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Previne-se ao respeitavel publico que Antonio da Silva Rocha não tem escrava, e a negra com dous mulatinhos que está em casa do Sr. Raposo não é delle só, e sim de Juliana Maria da Assumpção, ja fallecida; e como se está tratando do inventario da mãi de dita finada, elle não póde vender esta escrava visto que a finada Juliana estava devendo ao casal.

Jorge Avelar do Nascimento.

Manoel José da Silva Marques e sua mulher Caetana de Souza Travassos Marques e seus filhos, agradecem a todos seus amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua filha e irmã Maria Carolina Travassos Marques, e de novo roga aos seus amigos e parentes de comparecerem no dia 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa em S. Francisco afim de assistirem uma missa do setimo dia que manda rezar por alma da finada, desde ja agradecem a todos que assistirem este acto.

— Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, mudou-se da rua da Imperatriz n. 40, para a mesma rua n. 12, segundo andar.

— Os herdeiros do fallecido Henrique Gibson, leram com sorpreza a informação que a camara municipal da cidade de Olinda dera ao Exm. Sr. presidente da provincia sobre a qual S. Exc. indeferira o requerimento que fizeram sobre o pantano d'aquella cidade, e como dita informação e indeferimento fora publicado no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, é justo que os mesmos herdeiros declarem que aquella informação é inexacta por isso que desde que o pantano fora aforado aquelle fallecido tem sido pagos os foros annualmente adiantados, tanto que o procurador d'aquella camara os recebeu até outubro do corrente anno, como tudo prova dos recibos que se acham em poder do testamenteiro.

ARCHIVO PITTORESCO

Recebeu-se pelo vapor inglez a 9ª caderneta do 8º vol. deste interessante jornal; roga-se aos Srs. assignantes que inda a não receberam, queiram ter a bondade mandar procura-la na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joanna Baptista de Azevedo Vianna, (ausente) Thereza de Jesus Azevedo, Maria Angelina Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, convidam as pessoas de sua amizade e os amigos do fallecido João Fernandes Parente Vianna, a ouvir uma missa que se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo pelas 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente, em suffragio d'alma deste seu esposo, genro, cunhado e socio.

— O bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcanti, propõe-se a cobrar dividas por todas as provincias do imperio, principalmente para a provincia da Parahiba, para onde por esses poucos dias parte: quem se quizer utilisar de seus serviços, dirija-se a rua do Apollo, casa n. 34, segundo andar, e ahi com o mesmo tratara, só sim promette a todos quantos de seus misteres se utilisarem, que serão bem satisfeitos.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa quitandeira e engommadeira: na rua de Bartholomeo, sobrado n. 69, defronte da casa de detenção.

— Precisa-se de um criado para casa de pequena familia: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, sendo Portuguez: no pateo da ribeira de Santo Antonio.

— Precisa-se de um menino que já tenha alguma pratica de negocio e que queira ir de caixeiro para o sertão: quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 16.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes do Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cofre.

Compra-se um cofre em segunda mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 15, segundo andar.

— Compra-se uma casa nos lugares Capunga, Caminho Novo ou Soledade, pelo preço de 800$ á 1:000$, e na mesma casa compra-se uma escrava de 800$ a 600$: quem quizer fazer estes negocios dirija-se a' Capunga, rua das Crioulas n. 23, que achara' com quem tratar.

[illegible] – 45

[illegible] é indispensavel á conservação da saude e trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco.	6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se um carro de quatro rodas com arreios, forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 12.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.

—Paezei lagniol.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes olegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas [illegible] para cobertas de ferro galvanisado.
Serras [illegible] de aço com armação e sem ella.
O [illegible] tudo se vende por preços baratos.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, á aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

VENDEM-SE

um moleque de 20 annos de idade, tendo as pernas aleijadas porém que não priva de fazer qualquer serviço e nem tão pouco de andar, sobir e correr, cozinha tambem o diario de uma casa, é excellente trabalhador de velas de carnaúba, pois pelo preço que se vende ninguem o deixará de comprar ávista das habilidades: na rua do Vigario n. 26.

— Vendem-se duas pequenas casas terreas, uma sita na povoação do Monteiro, e outra no bairro do Recife: quem as quizer comprar dirija-se a' rua da Imperatriz, sobrado n. 51, 3º andar.

— Vende-se um mulatinho de 13 annos, de bonita figura, serve para um bonito pagem: na rua do Queimado n. 34.

— Vende-se um [illegible] para massas de padaria: na rua do Rangel n. 9.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba, superior qualidade, em saccos de tres arrobas: no armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o [illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e paitots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.

Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.

Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO PAVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.

Ditos com doze covados a 2$400.

Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se sileria ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça [illegible] 4$ e [illegible] rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

[illegible] a 3$000.

[illegible]

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA! a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijólas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin francas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Carnaval

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, vendem-se luvas de pellica mofadas a 500 rs. cada par, ditas de seda tambem com mofo a 100 rs. o par, muito proprias para brincar estes dias do carnaval: na rua larga do Rosario n. 38.

Attenção! Attenção! Attenção!!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$: ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se venderão [illegible] 5$000, ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 16$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam paletots, calças, coletes, camisas francezas a 1$800 e 1$900; ditas finas a [illegible], 3$ e 3$000; ceroulas de [illegible] a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vendem-se [illegible] para ladrilho, vindas de [illegible]: a tratar na rua do Vigario n. 14.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bourrus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para percoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Salas de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil d chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs em cochos para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mang s de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, cachados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para [illegible].

O proprietario terá sempre [illegible] de poder ter occasião de dar [illegible] os esclarecimentos aos senhores que os [illegible] de seu prestimo.

[illegible] W. Bowman, [illegible].

ATTENÇÃO TODOS!
AO RESPEITAVEL PUBLICO

NOVOS GERENTES DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n° 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2.500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2. 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando sinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Consuelo, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de [illegible], 1 dito.
Triby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Jovem Siberiana, 1 dito.

— Vende-se [illegible] na rua da Madre de Deus n. [illegible].

Queijos de [illegible]

[illegible]

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tesouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana

Este precioso féculo, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, preferido ao a variados preparos culinarios. A quasi aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende-se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.

A agua branca está vendendo por baratissimos [illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de [illegible].
Pulseiras tanto para [illegible].
Ligas de seda e de elastico.
[illegible]

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de al godão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores a pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$000 e 3$, ditos de brim branco a 4$000, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a [illegible], de casemira a 3$ e 4$, [illegible]

[illegible]

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
59 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 59.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos à 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletóssaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Fazendas pretas para a quaresma, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, merinó preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto fino a 2$ o covado.

Vende-se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o córte, dita para covado a 1$800, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem-se lindos chales de filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, córtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$600.

Vendem-se córtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$600 e 1$800, córtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, córtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de cores fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 500 rs., ditas de uma só cor a 500 rs. o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, manguitos a 1$, camisinhas a 1$600 e 3$, finas a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de arcos a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a 160 o covado

Vende-se filó de linho de cores proprio para brinquedo do carnaval a 160 o covado, tapete de cores a 500 rs. o covado, velbutinas de cores a 800 rs. ganga encarnada a 320 o covado, panninho sargelim a 280 o covado: na rua da Imperatriz numero 56.

ATTENÇÃO

Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabriolets novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição; quem os pretender dirija-se a mesma officina que achará com quem tratar.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 26 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 2$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica		5$000
Portland idem		8$500
Em perfeito estado:		
Francez barrica		10$000
Portland idem		12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

As verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem Azevedo & Irmão, a rua do Queimado.

A 10$000

Anneis com brilhantes engastados em ouro de lei; vende-se na rua do Cabugá do Recife n. 5, loja de Silvestre Pereira da Cunha & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$000.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$800.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$800.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$800.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 600 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economico.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hoilde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hoilde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelopes grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gosta-se perfumaria fina.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende-se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenaples, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes do Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gas existente no mercado.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de biço de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.
Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinho do Porto engarrafado de differentes qualidades, em barris e ancoretas:

Vinho da Figueira em barris.
Cera em velas.
Carvão animal.
Alfasema de Lisboa.
Cal de Lisboa.

Pregos para cobrique e tabuado.

Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeiras de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechinchage esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, sontembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Novidades do Pavão,
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escocezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.
NA LOJA DO PAVAO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operêta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se um sellim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

Escravos fugidos

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, será gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

— Fugio do engenho Cueiro da freguezia da Escada, um escravo crioulo de nome Roberto, de idade 45 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cor fula, cara larga, muito pouca barba, dentes alvos, já pinta alguma cousa na frente, bem feito de pernas e pés etc., e é um pouco dado as bebidas espirituosas e a quem o não conhece costuma dizer que é forro: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho a Manoel Gomes da Fonseca, ou nesta praça a Joaquim Manoel Ferreira de Souza no largo do Carmo n. 1.

Attenção

No dia terça-feira, 6 de fevereiro corrente, fugio da casa do abaixo assignado, morador no engenho Bento Velho, em Santo Antão, a sua escrava crioula, de 15 annos de idade, de nome Fonciana, olhos grandes e salientes, nariz chato, bocca grande e beiços grossos, e dentes bem alvos, assim como bem limpa de pés e mãos, e o que prende mais attenção é o seu olhar espantado; foi conduzida por um almocreve a quem disse chamar-se Maria, e querer ir para o Recife, onde disia ter parentes e ser forra, e outras mentiras desta ordem. Sabio com um vestido de chita branca com lavores encarnados, camisa e saia nova de madapollão: roga-se, pois, as autoridades do Recife e seus suburbios se sirvam de capturar a dita escrava, e leva-la ao Sr. Marcelino Olegario Ribeiro Castro, rua da Conceição n. 3, ou envia-la por qualquer portador, que será devidamente gratificado por Joaquim Cesario de Souza e M.

LITTERATURA

THEATRO DA GUERRA.

O *Jornal do Commercio* da côrte, publica o seguinte sobre

A PROVINCIA DE MATTO-GROSSO.

Recebemos o relatorio apresentado pelo Sr. barão de Melgaço, presidente da provincia de Matto-Grosso, por occasião da abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial, a 17 de outubro de 1865.

O Sr. barão, que então ainda não havia recebido a communicação da sua nomeação de presidente e commandante das armas, exercia nessa occasião o cargo de vice-presidente' em substituição do general Alexandre Manoel Albino de Carvalho.

Esta sessão da assembléa provincial de Matto-Grosso assume, na nossa opinião, uma certa solemnidade em razão das circumstancias actuaes. Não poucos são os governos e os administradores que em tempos de crise, e apenas se manifesta o perigo, se julgam autorisados a proclamar o adagio celebre: *Salus papuli suprema lex*, a suspender por conseguinte até mesmo as garantias fundamentaes do cidadão, e a guardar para os dias de paz e de tranquillidade a execução pura e simples das leis.

Na época agitada em que vivemos, não póde ser um espectaculo indifferente o de uma provincia acabrunhada por tantos desastres, isolada, sem recursos, e quasi sem communicação com o centro, mas que nem por isso observa menos corajosa e energicamente os preceitos constituidos.

Parece-nos isto um testemunho admiravel da força com que as instituições que nos regem se acham radicadas no sólo brasileiro. Sim, nada podera' attestar mais altamente e de uma maneira mais irrefragavel o grão de energia e de vitalidade da sociedade brasileira, do que o facto do emprego de todas as forças vivas do paiz para repellir uma aggressão iniqua e continuar a 600 leguas da patria uma guerra santa, sem que o arbitrio haja usurpado em parte alguma o poder das leis sem que mesmo no lugar onde os horrores da guerra se hão feito sentir mais dura e pesadamente, uma unica das instituições liberaes, que a nossa liberal constituição estabeleceu, tenha cessado de ser respeitada.

Como era natural, é principalmente da guerra que trata o relatorio do Sr. barão de Melgaço, apresenta elle uma rapida e succinta descripção da invasão da provincia de Matto-Grosso, descripção que omittimos por acharmos inutil affligir de novo os leitores. Os factos são bem conhecidos.

Mas, de certo serão lidas com interesse as linhas seguintes, em que se acha resumida a situação das tropas e se faz a resenha das forças de que dispõe a provincia de Matto-Grosso.

« Pelo que acima disse, tereis visto o destroço que soffreram os incompletos corpos de linha que formavam a guarnição da provincia.

« O corpo de artilharia acha-se aquartelado nesta cidade e espero que o recrutamento, a que mandei proceder, dará meio de eleva-lo ao seu estado completo.

« Será mais difficil, por exigir grande numero de recrutas, completar-se o 2º batalhão de artilharia a pé, que mandei ultimamente estacionar na cidade de Poconé.

« Quanto ao batalhão de caçadores e ao corpo de cavallaria é provavel que seus respectivos cascos, que se retiraram pelo lado de Sant'Anna do Parnahyba se incorporem com as forças que veem as ordens do Exm. Sr. presidente e commandante das armas.

« Entretanto existem em Villa Maria, Matto-Grosso e nesta cidade destacamentos do dito batalhão.

« E das praças de cavallaria que aqui existiam mandei marchar a metade para Poconé as ordens do commandante do 2º batalhão de artilharia a pé, afim de fazerem o serviço de patrulhas naquelle districto.

« No mesmo dia 7 de janeiro, em que o governo imperial promulgava o decreto n. 3,371 creando corpos de voluntarios da patria o perigo que se receiava de ser esta capital proximamente accommettida dava aqui lugar a formação de um corpo de voluntarios cuyabanos. A sua organisação e os elementos de que se compoz, não permittiam que tivesse longa duração e com effeito, passadas algumas semanas, o governo da provincia teve de dissolve lo.

« Chegou em 13 de abril o supracitado decreto, e tratando de lhe dar execução, publicou o Exm. presidente a proclamação de 17 do dito mez.

« Não sortio logo o desejado effeito, que tem produzido nas demais provincias do imperio.

« Até agosto apenas se haviam alistado voluntarios da patria em numero sufficiente para formarem uma companhia. Tenho-me esforçado em remover os obstaculos e desvanecer os preconceitos, que se oppunham a esta patriotica instituição. A' vista do numero dos voluntarios que diariamente se alistam, espero brevemente que se completem as seis companhias de que provisoriamente se compõe o corpo.

« Nos luctuosos dias de janeiro, em que a capital foi presa do terror que causaram as sinistras noticias das occurrencias da fronteira, toda a nossa esperança de detença voltou-se para a guarda nacional.

Justiça lhe seja feita, a guarda nacional acudio promptamente ao brado de armas, e desde então tem-se prestado com zelo e docilidade as exigencias do serviço.

Considerada por muito tempo como em serviço ordinario de destacamento, o sujeita, portanto, a uma legislação penal em extremo branda, tal ha sido o seu procedimento, que raras vezes tem havido necessidade de invocar o pouco rigor dessa mesma legislação.

« E' na minha opinião, de lastimar que desde logo se não tratasse de executar as salutares disposições da lei, relativamente a organisação dos corpos destacados, os quaes, além de ministrarem elementos mais efficazes para a defensa, repartem com mais justiça o onus do serviço, fazendo-o pezar em maior grão sobre os guardas que menos falta fazem as suas familias.

« As ordens do governo imperial. prescrevendo a referida organisação, chegaram aqui em 13 de abril ultimo e tiveram execução em 12 de maio, justamente quando o receio da approximação do inimigo fizera marchar para o acampamento do Arica todos os defensores da cidade, deixando a sua policia entregue á guarda nacional da reserva.

« Em taes circumstancias era difficil e podia ser prejudicial qualquer alteração essencial na composição da força, que de um dia para outro, segundo se presumia, podia entrar em acção.

Os commandantes e officiaes dos batalhões, movidos por zelo digno de louvor, offereceram-se a si e a seus subordinados para todos prestarem voluntariamente o serviço de corpos destacados, e a este patriotico offerecimento adheriram [illegible] os guardas, continuando a mostrarem-se obedientes e dedicados.

« Tendo porém se dissipado as apparencias de immediata aggressão, entendi que urgia aproveitar a occasião para modificar essa organisação em massa, cujos latentes defeitos não tardariam a ma[illegible] [illegible] logo [illegible] guarda nacional, assim [illegible] o Baixo Paraguay, [illegible] distante desta capital. Tratei portanto de dar execução ao preceito da lei, mas julguei necessario que se procedesse previamente a revisão da qualificação a que por obvios motivos não póde ter lugar, como devera nos mezes de maio a julho.

« Esta' muito adiantado este trabalho, e tão depressa se conclua, mandarei fazer a designação dos guardas que devem formar os corpos destacados, ficando o restante da guarda nacional no serviço ordinario dentro do municipio.

« Pelo que diz respeito á nossa flotilha, compõe-se de pequenos vapores, que não pódem ser considerados como navios de guerra; mas que, todavia, armados do melhor modo possivel, constituem uma força de algum valor, mórmente quando a crescente do rio permitta que porventura sejamos ameaçados por esta via.

« Graças ao zelo e incansavel actividade do Exm. presidente de Goyaz e ao patriotismo dos Goyanos, ha ja' tempo que o ponto do Coxim esta' guarnecido pelo batalhão de caçadores e esquadrão de cavallaria daquella provincia, e em 14 do mez proximo passado estavam promptas para marchar mais 500 praças entre voluntarios da patria, guardas nacionaes e praças de linha.

« Forças muito mais consideraveis enviadas das provincias de Minas e S. Paulo, vêm acompanhando o Exm. presidente e commandante das armas nomeado.

« Consta estarem tambem em caminho avultadas remessas de armamento, munições e outros artigos bellicos.

« Chegando opportunamente estes valiosos soccorros, estaremos em estado de oppormo-nos com efficacia a alguma tentativa que faça o inimigo para estender a invasão do nosso territorio, e ainda repelli-lo além da fronteira, logo que nos vejamos livres de ser accommettidos pela via dos rios, que actualmente domina pela superioridade da sua marinha.

« Parece-me aliás pouco provavel que o mesmo inimigo pretenda activar o ataque pelo lado desta provincia, estando empregada, como esta' grande parte de sua força na marcha que ousou emprehender além dos rios Paraná e Uruguay. »

Ja' sabemos que ao terrivel flagello da guerra a fatalidade ajuntou, na cidade de Cuyaba', os horrores não menores de uma inundação geral. Ninguem lera' sem doloroso interesse e profunda sympathia por nossos irmãos Cuyabanos os pormenores que abaixo transcrevemos e nos quaes se revela mais uma vez o espirito de caridade e de inteira dedicação ao paiz de que S. M. o Imperador ja' tem dado tantas provas á nação reconhecida:

« Supposto que as peripecias do estado de guerra em que estamos, e as conjecturas a que dão lugar, occupem principal senão exclusivamente a attenção geral, cumpre-me mencionar um facto de diversa natureza, que veio tambem affligir-nos nos primeiros dias do mez de fevereiro.

« Attingindo as transbordadas aguas do rio Cuyabá um nivel superior ao das maiores enchentes conhecidas, causaram immenso estrago nas plantações e estabelecimentos de ambas as margens.

« O populoso bairro do porto desta cidade, na freguezia de Pedro II, ficou quasi completamente destruido.

« Algumas habitações de rio acima soffreram consideravel damno, e do porto para baixo muitas casas cahiram, e nenhuma deixou de ser mais ou menos arruinada. Tiveram de refugiar-se para os poucos lugares inaccessiveis á inundação muitas familias, pela maior parte privadas dos seus protectores naturaes que o imminente perigo da invasão chamara ás armas, e não consentia que se affastassem das suas fileiras.

« Tão logo como chegou aos ouvidos de S. M. o Imperador a triste noticia do cataclysma, o mesmo augusto senhor estendeu as victimas a sua caridosa mão. Mandou pôr avultada quantia do seu bolsinho á disposição da presidencia da provincia para ser repartida principalmente entre os habitantes mais prejudicados e necessitados da mencionada freguezia.

« Incumbi a distribuição deste valioso soccorro a uma commissão composta do Rvd. vigario geral da diocese, do Dr. juiz de direito da comarca e do juiz municipal do termo desta capital. Os dignos funccionarios aceitaram a tarefa com louvavel zelo e confio em que o desempenho della ha de corresponder as beneficas vistas do nosso piedoso monarcha.

« Julgo tambem dever fazer aqui menção de outro facto calamitoso que pesa sobre nós: é a excessiva carestia dos generos alimenticios que tem por principal causa, além da inundação, a circumstancia de acharem-se agglomerados nas fileiras da guarda nacional aquartelada quasi todos os habitantes livres das povoações e estabelecimentos ruraes deste municipio. Concedi-lhes um mez de licença para poderem dar agazalho as suas familias e tratar de suas plantações. Conheço que a brevidade do prazo torna a medida pouco efficaz, mas a prudencia não me permittio amplia-lo.

« O governo imperial, informado da fome que nos ameaçava, deu providencias para que fossemos soccorridos pelas provincias limitrophes de S. Paulo, Minas-Geraes e Goyaz. Anticipada e espontaneamente ja' tinha o Exm. presidente desta ultima provincia, Dr. Augusto Ferreira. França, tomado as mais providentes medidas para a acquisição de viveres para acudir ás nossas necessidades.

« A este digno funccionario e aos seus illustres collegas de Minas e S. Paulo pedi que de preferencia attendessem ao sustento das forças expedicionarias que das referidas provincias marcharam para esta.

« Por cumulo de penuria deu-se o caso, que fóra d'aqui parecera' incrivel, de vender-se o sal por 20$ a medida, o que corresponde a 600$000 o alqueire. A vinda de algumas porções que existiam na cidade de Poconé e na Villa da Diamantina fez baixar o preço aos de 5$ a medida; mas é pouco provavel que continue a descer e póde acontecer que de novo suba.

« E' consequencia de não haver se opportunamente calculado a quantidade existente desse indispensavel artigo, e de ter cessado a preparação do sal da terra, desde que a navegação do Paraguay começou a abastecer o mercado com abundancia e por commodo preço. Houve suspeita de que a referida alta era ficticia e effeito de monopolio; porém as diligencias que fizeram as autoridades policiaes e municipaes mostraram que em poder de ninguem existia este genero em quantidade sufficiente para legitimar e tornar efficaz a applicação das disposições da lei de 9 de setembro de 1826.

« Estariamos sufficientemente remediados se tivessem chegado as 660 saccas que, segundo consta dos periodicos, a presidencia de Minas deu ordem para comprar e remetter. »

Concebe-se muito bem que em taes circumstancias a assembléa provincial não podia deixar de ver-se na impossibilidade de achar recursos, até mesmo para as verbas de um orçamento normal. O extracto seguinte mostra que a misera provincia de Matto-Grosso, mesmo limitando-se [illegible] da mais stricta necessidade, ainda assim [illegible] carregada com um deficit de cerca de [illegible]

Mas esta [illegible] [illegible] se póde affirmar, sem temeridade, que [illegible] militara' a provincia, e ainda que não seja [illegible] testemunho de sympathia, não quereria por [illegible] somma tão modica infligir novas privações aos desditosos Matto-Grossenses.

« Logo depois que tomei posse da administração, o contador da estação das rendas provinciaes apresentou me um projecto de orçamento, em que a despeza subia a 91:786$400, e avaliava-se a receita em 92:827$010. Esta receita, porém, termo médio da dos annos de 1861 a 1863, não podia evidentemente servir de base ás vossas deliberações, attendendo-se a' grande diminuição que teem soffrido e continuam a soffrer as rendas em consequencia da invasão paraguaya. Ordenei, portanto, ao dito contador que fizesse novo calculo, tendo em vista as quantias arrecadadas de janeiro a setembro e as que provavelmente se hão de arrecadar nos restantes mezes deste anno.

« Este calculo deu em resultado uma receita provavel de 50:000$. Comparando-a com a despeza orçada de 91:786$400 apparece um deficit de 41:786$400.

« Não permittindo as actuaes circumstancias que se elevem os impostos existentes, nem que se contraia emprestimo, forçoso é diminuir á despeza. Examinei cuidadosamente as rubricas de que esta se compõe, e convencido de que são pela maior parte mesquinhamente aquinhoadas, e até, que algumas precisam por ventura de maior consignação, entendi que não havia outro remedio senão reduzir as quantias applicadas ás verbas — obras publicas e diversas despezas — e supprimir quasi completamente as de — illuminação publica e força policial.

« Esta ultima suppressão não sera' aliás muito sensivel em quanto continuarem a estar effectivamente empregados em serviço militar quasi todos os cidadãos aptos para pegarem em armas.

« Ainda assim ha deficit de 22:312$610, que com tudo espero se não realise, melhorando como é provavel, as nossas circumstancias financeiras no anno proximo futuro.

« Em consequencia do que levo dito mandei organisar a proposta, que tenho a honra de submetter a' vossa prudente e illustrada consideração. »

Atacada de subito, com a mais abjecta traição, por um inimigo dez vezes superior; só, isolada, sem recursos, sem soldados, sem dinheiro, a provincia de Matto-Grosso resistio heroicamente. Refugiados dentro dos muros da capital, os Matto-Grossenses não desesperaram de si mesmos, nem do governo, nem da patria, da grande patria brasileira. Nem os horrores da guerra, nem os elementos conspirados contra elles, nem os pungentes soffrimentos da fome entibiaram a sua coragem ou lhes diminuirão a fé. Esperaram; ha mais de um anno que esperam! Passageiros foram os soffrimentos do Rio-Grande, mas que perdas indescriptiveis, que calamidades de todo o genero, que pungentes angustias a infeliz provincia de Matto-Grosso não esta' soffrendo desde o mez de dezembro de 1864? E estamos em 1866!

A provincia de Matto-Grosso tem direito ao reconhecimento e a' admiração de todo o Brasil.

UM POUCO DE TUDO.

Scismar é tambem percorrer com passo lento o cemiterio da memoria, onde dormem as crenças infantis, os sonhos da juventude, as affeições dos primeiros annos.

O cypreste, amigo dos mortos, ergue-se direito ao céo como uma oração suprema; o languido chorão debruça-se sobre a campa querendo abraçar a pedra fria e só a rôxa perpetua, sem aroma e sem folhas, vigia como sentinella do tumulo!

Na tasca immunda, mal allumiada por enfumaçada candéa, esquece-se o pezar no fundo dos copos.

— Venha vinho, rapaz; tenho as guellas seccas! Irra! que vida aborrecida! Da ca' esse violão, quero ver se ainda me lembro das cantigas de outro tempo:

Adorei uma alma impura,
Não devo adorar assim...

E a voz rouca e fanhosa arrastou tristemente a nota final; depois proseguio

Deve morrer, mas por quem mostre
Que tambem morre por mim!...

— Ora partio-se a corda! Leva daqui este maldito! Qual historias, morrer é asneira! Digam-me lá por onde anda a mulher a estas horas? Está de certo dançando o fado por ahi em alguma baiúca! Vinho, rapaz; amanhãa não vou a loja!

Jorram torrentes de luz sobre o vasto salão do theatro, onde se apinha a multidão contente e feliz. A harmonia enche o recinto immenso; folga-se e ri-se.

— *Brava! bravissima!*

A orchestra delira com a formosa e descuidada *Traviata*, que zomba do mundo, da vida e do amor e empunhando a taça ergue o hymno do prazer.

— *Brava!* exclama o *dilettanti* enthusiasmado; que linda musica e que olhos matadores! que pé mimoso e que canto expressivo! Depois do espectaculo vamos ceiar em casa da Nina, não é assim, Alfredo? Teremos uma noite cheia e uma orgia até amanhãa.

— Proponho um intervallo de *lansquenet*!!

— Apoiado.

— Não é tua senhora quem está alli na segunda ordem conversando com aquelle *pince nez*.

— Deve ser ella; *bravissima! Nina!*

Boa noite, sonhador! Alma afinada pela voz dos anjos, por que tão cedo voaste á patria celeste?

Cantaste o amor e a primavera e adormeceste na idade do amor, na primavera da vida! Em hora de desalento escreveste:

Dizem que ha gosos no viver de amor,
Só eu não sei em que o prazer consiste!
— Eu vejo o mundo n'estação das flores....
Tudo sorri — mas a minha alma é triste!

Eis de novo desperta a natureza!

O sol illumina e vivifica a terra, sorri o céo azul do Brasil, o jasmim embalsama o ambiente, o rio corre brincando com as pedrinhas que encontra em seu caminho e na laranjeira perfumada canta o sabiá.

Tudo é riso e festa.

E o amor?

E' luz e sombra, é verdade e mentira, é goso e soffrimento, é céo e inferno!

Procurem-no na terra; elle ahi existe, no calice da flor, na gota do orvalho, no seio da virgem, no beijo de nossa mãi, no sorriso de nosso filho!

Mas não o busquem, não, nas nuvens fugitivas que se perdem no espaço, nas ondas inconstantes que fogem pela immensidade do oceano.

Pelo ultimo correio da California, diz a *Gazeta de Portugal*, recebemos noticia de uma catastrophe espantosa. O navio *Brother Jonathan* que ia de S. Francisco para Columbia naufragou perto de Lincoln. Morreram mais de trezentas pessoas, escapando só 14 homens e 2 mulheres. Entre as victimas contam-se o general Wright e sua familia.

O *International* de 5 do corrente refere o seguinte:

Foi hontem o inquerito sobre a morte de Julia Susana Bellinger que morreu de fome na semana passada.

O doutor Raphael Meldola declara que foi visitar muitas vezes aquella mulher, que dizia morrer de padecimentos do peito; o doutor, chamado quando já era muito tarde para salva-la, disse na presença de muitas testemunhas que aquella desgraçada morria de fome.

A autopsia feita no cadaver prova que não havia indicios de alimentos nos intestinos nem no estomago.

Outra testemunha affirma que o marido de Julia Bellinger exercia o mister de tecelão, que ganhava pelo menos uma libra por semana, e que tinha abandonado sua mulher.

E' ouvida uma filha da fallecida. Parece que a infeliz era muito ciumenta, e que tinha graves razões para queixar-se.

Ha sete annos que vivia separada de seu marido, que mora em Brick-lan. Elle sabia muito bem a que miseria estava reduzida sua mulher, mas nunca lhe deu nada.

Mas ainda não é tudo. A infeliz, que tinha doze filhos, não foi nunca soccorrida por nenhum d'elles, excepto pela filha que comparece perante o jury de inquerito.

Isto é horroroso, e com tudo ainda ha alguma cousa mais horrorosa que é revelada pelo depoimento da filha. A mãi da infeliz é comparativamente rica, por que tem um rendimento de 125 libras, e deixava morrer sua filha de fome. Dava-lhe de jantar uma vez por semana, e raras vezes a consolava com um bocado de carne. Emfim, incitada pela fome, a desgraçada pedio asylo a sua mãi, que a recebeu em casa, mas não lhe dava de comer.

Muitas vezes a ouviram gritar: « Meu Deos, tenho fome! » E sua mãi não lhe dava ouvidos, dizendo que eram choradeiras. Não só não lhe dava alimentos, mas não consentia que lhe dessem lume. Aquella mãi (se tal nome merece) fazia muitos presentes aos netos, e quando a neta lhe dizia: « Minha mãi tem frio e fome, e está a tremer com febre » — ella respondia: « Em minha casa não se accende lume; eu estou em minha casa e ninguem mais aqui dá leis. »

E' ouvida a mãi da fallecida. Diz que é muito pobre apezar do seu rendimento, que teve muitas demandas que lhe consumiram muito dinheiro, e que os seus rendimentos são para pagar antigas dividas.

Diz-lhe o juiz;

Não diga isso: é perfeitamente evidente para os senhores jurados que a senhora vive commodamente; é bem sabido que no mez de outubro passado a senhora foi tomar banhos de mar; o seu dever teria devido indicar-lhe que em lugar de ir para banhos lhe cumpria dar algum dinheiro a sua filha.

A mãi protesta que sua filha nunca teve falta de nada.

Torna-lhe o juiz:

— E' um dever bem doloroso que cumprimos aqui, mas não podemos deixar de o cumprir Se sua filha morreu, foi por que a senhora lhe negou os meios de viver. Vamos adiar este inquerito para se tratar de saber se cumpre intentar uma acção criminal contra a senhora ou contra qualquer pessoa compromettida n'esta questão.

Foi adiada a devassa.

Lê-se no mesmo *International* de 13 do corrente:

A tempestade que rebentou sobre Londres teve tambem tristes resultados nas costas inglezas. Em Ramsgate, Dover e Brighton submergiram-se muitos navios; uns tinham carregamento de carvão, os outros eram simplesmente barcos de pesca; as tripulações foram recolhidas por barcos salvavidas.

Mas foi principalmente á vista de Torbay (costa Devonshire) que os desastres foram mais funestos. Calcula-se em mais de cem o numero das pessoas que morreram. A maior parte dos navios ancorados foram submergidos; as tripulações lançaram-se ao mar, mas um grande numero de marinheiros afogaram-se. A dedicação das populações maritimas é digna dos maiores elogios.

Uma chronica parisiense attribue ao general Prim a seguinte carta dirigida ao marechal O'Donnell, que se não é authentica diz o *Journal du Havre*, póde parecer verosimil:

« Meu caro senhor. Acha que tenho aproveitado bem as suas lições?... Assim o espero. Mas em todo o caso, estou decidido a fazer todos os esforços para lhe fazer honra. Sei de cór todas as proclamações, todos os appellos á revolução que V. Exc. redigio em 1854. Finalmente não perco a occasião de justificar e merecer o titulo que tomo dizendo-me, de V. Exc., dedicado amigo — General Prim. »

Segundo vemos nos periodicos estrangeiros o mundo litterario começa a occupar-se de uma nova obra de Victor Hugo, cuja apparição se espera com grande impaciencia.

« Les travailleurs de la mer », que assim se intitula o livro ainda inedito do autor de « Nossa Senhora de Paris » e dos Miseraveis », parecem effectivamente destinados a despertar mais vivamente o interesse do publico que todos os que até agora brotaram da sua fecunda penna.

Assegura-se que n'esta sua ultima concepção o escriptor torna a ser poeta, e sahindo do terreno resvaladiço da politica se entrega a musa que lhe dictou as «Orientaes» e os «Cantos do crepusculo.»

O assumpto presta-se verdadeiramente como nenhum outro á brilhante imaginação, ao fascinador estylo do grande escriptor francez.

Transcrevemos a seguinte

CANÇÃO DO EBRIO.

Qual bate o malho em bigornia,
Carcomendo o ferro duro,
Assim o vinho maduro
No peito a cabeça adorna;
O meu destino se entorna,
Ingrata, n'uma garrafa,
Vê o que póde a muafa;
Tu na janella pasmada,
Eu sonhando na calçada
Lembranças de tanta estafa!

Mulher, correndo as tabernas,
E' o destino da vida;
Depois de muita bebida,
D'um gesto bambo e das pernas,
Sinto nos olhos [illegible]
Ao peso de tanta [illegible],
Vai-se reunindo gente;
Ai! que me prendam, querida,
Saudades da [illegible] vida,
Lembranças d'um innocente!

Se o sol nascente, não vejo,
Se o sol poente não vi!
Se a brisa sopra p'ra aqui
Compaixão d'um meu desejo;
Como só tenho cortejo,
Do somno sem ser favor;
Alta noite com ardor,
Minh'alma acorda esquentada,
Canto em viola rachada
Lembranças do nosso amor!

O anjo d'um bodegueiro
Na minha cara a berrar:
Vai-te d'ahi, vai deitar
Onde não passe cocheiro!!
Da sepultura um coveiro,
Que vem beber á baiuca,
Por piedade na nuca,
Planta-me a pata ferrada,
Signal que me desagrada,
Lembrança triste, Maruca!!

Um trovador dirige-nos esta poesia, declarando que nenhuma allusão tem a questão das Biblias, que presentemente se discute entre respeitaveis litteratos.

Rasgue-se o denso véu da escuridade
A voz potente do Autor dos mundos,
Sejam presentes aos atheos immundos,
Adão, Noé, Moyses a humanidade.

Dos astros a brilhante claridade,
Dos mares os abysmos furibundos,
Dos tempos os segredos mais profundos
Sejam presentes á incredulidade.

Leis eternas, divinas, os mysterios,
De immensas maravilhas o primor,
Dos prophetas os altos ministerios

Revelem-se ao misero impostor:
Pasme a altivez de impios aerios
A' vida do painel do Creador!

Duas celebridades do pugilato, conhecidas sob os nomes de Amos Baggot e de Sam-Nash, tiveram ha dias um recontro nos arredores de Sutton Caldfield, a poucas milhas de Birminghan.

Estes dous terriveis jogadores de soco (boxers) executaram trinta ataques consecutivos, e ambos cobertos de sangue e de ferimentos, mal se sustinham em pé, quando um dos padrinhos de Baggot, olvidando os seus deveres de neutralidade, assentou no rosto de Nash um formidavel soco, cujo effeito contribuio muito para pôr um termo a luta dos dous contendores.

Todavia o padrinho de Nash quiz vingar o seu campeão, o que deu em resultado uma pancadaria geral.

Porém foi dopois disto que Baggot ganhou facilmente animo e superioridade, e a sorte se pronunciou contra o seu infeliz adversario, o qual apesar disso continuou a luta.

Finalmente, ao 44º ataque, um soco em que Baggot empregara toda a sua força, deitou Nash por terra quasi sem sentidos.

O seu padrinho, vendo-o n'um estado de quasi completa insensibilidade, reconheceu e confessou a derrota do seu campeão.

O combate durou uma hora e dous minutos, e o adversarios haviam suspendido a luta 44 vezes para tomarem algum descanço.

Está hoje concluida uma das grandes obras publicas da Italia, o canal Cavour.

As aguas do rio Pó foram introduzidas no grande canal Cavour, e percorreram toda a extensão deste magnifico e colossal aqueducto, o qual conta 85 kilometros.

Esta operação teve um exito completo.

Começou em Chivasso no dia 22 de dezembro, as 10 horas da manhãa, e no espaço de vinte horas as aguas percorreram os 85 kilometros que as separavam do rio Sesia.

Esta obra faz muita honra aos empreiteiros Scanzi e Bernasco, aos habeis engenheiros Davicini e Tatti, os quaes dirigiram os trabalhos, e ao commendador Noé, autor do projecto.

A crise ministerial na Italia toca ao seu termo. Parece cousa definitiva a entrada em o novo gabinete de Lanza, Chiaves, Baracco e Jacini. Ignora-se ainda quem será nomeado para as pastas da guerra, marinha e instrucção publica.

O governo italiano desistio da applicação da lei excepcional contra os salteadores.

Ao annunciar o ministro do reino as camaras, que não pedia prorogação alguma da dita lei, disse que o *brigandaggio* estava reduzido a proporções mesquinhas, e que já não tinha caracter politico.

VARIEDADES.

Colonisação.

A interessante reunião do dia 25 do corrente no salão da Praça do Commercio, concluio pela votação de uma proposta, em consequencia da qual se publicou a seguinte declaração:

« A reunião *dos que quizerem fazer parte desta associação* realizar-se-ha no salão da Praça do Commercio no dia 30 do corrente ao meio dia.

« As listas para inscripção de socios acham-se patentes no escriptorio da praça até ao dia da reunião. Os senhores que até este dia não se tiverem inscripto pode-lo-hão fazer no acto de comparecerem a ella. »

Não desconhecemos o respeito devido a uma resolução tomada em assembléa geral, e longe de desejar criticar mesquinhamente os honrados cavalheiros que assistiram á reunião do dia 25, estimamos ter uma occasião de prestar homenagem e ordem perfeita, ás inspirações generosas, e sobretudo ao espirito de perseverança que então se manifestaram. O escolho das grandes reuniões populares, dos *meetings*, é a facilidade com que se deixam afastar do seu objecto principal, e perdendo de vista a idéa primordial, degeneram em um vão tumulto. Força é porém confessar que o *meeting* do dia 25 soube evitar este escolho e que, a despeito de algumas distracções inevitaveis, a discussão sempre voltou a um objecto definido e a um fim determinado.

Esse fim era bem simples. Tratava-se da nomeação de uma commissão que preparasse para uma discussão ulterior um projecto de estatutos para a constituição de uma sociedade promotora da emigração. Tal era se bem o comprehendemos, o objecto essencial. Quanto aos fins da futura associação, dum quanto de todos os discursos que ouvimos parecesse transpirar a mesma idéa geral, todavia pareceu-nos, parece-nos ainda que estes continuam em alguma confusão. Não tem sido bem [illegible] tes. [illegible] a representação inicial, á testa da qual está o nome do Sr. Dr. Forquim, assignaram á associação futura um fim um tanto vago mas ao mesmo tempo tangivel; já porém na reunião de 16 este fim foi modificado, os espiritos pronunciaram-se mais ou menos categoricamente por um programma mais vasto, que mais abranja, de maior alcance, e que, em nosso pensar, o artigo que publicamos no dia 15 resumio perfeitamente. Essa mesma tendencia geral para o programma que indicamos manifestou-se claramente na sessão do dia 25. « Não se trata da emancipação. Procura-se determinar quaes são no paiz os obstaculos materiaes e politicos que se oppõem á emigração espontanea. Trata-se em seguida de consultar a opinião publica sobre estes pontos categoricamente indicados e de obriga-la a manifestar-se pró ou contra, e de conseguir por este meio que os poderes regulares satisfaçam nestes mesmos pontos a opinião geral. »

E' isto ao menos o que nos pareceu desejar a quasi unanimidade das pessoas que concorreram ás reuniões dos dias 16 e 25.

Mas se a ultima assembléa soube evitar o escolho de que tratamos acima, ha comtudo outro do qual pensamos que se não resguardou. Na verdade é quasi impossivel evitar, que uma reunião numerosa, especialmente depois de uma discussão longa e necessariamente um pouco confusa, por fim de contas tome uma resolução cujas consequencias longinquas lhe escapam.

Esperamos que as nossas intenções serão bem comprehendidas e que ninguem se dará por offendido se em nossa opinião dissermos, que foi justamente isto o que succedeu na ultima reunião.

Com effeito decidiu-se que só seriam admittidos ás reuniões futuras aquelles que se inscrevessem nas listas das subscripções. Ha aqui uma consideração para fazer-se. Toda a assignatura é obrigativa; mas a que obriga ella neste caso? A fazer parte de uma associação futura, cujos fins, tendencias e meios ainda não estão rigorosamente definidos. Nomear-se-ha uma commissão, esta apresentará um projecto de estatutos, este projecto será discutido, os estatutos definitivos serão votados e os adherentes, sómente os adherentes, constituirão a associação. E' claro que o subscriptor que não concordar nem com os fins, nem com os meios da associação não poderá ser constrangido a fazer parte della. A que, pois, se obrigam os que assignarem antes do dia 30? Simplesmente a nomear uma commissão e a discutir uns estatutos. Nada mais. Pois bem, parece-nos que teria sido mais liberal, mais digno do pensamento geral que inspirou as reuniões anteriores, fazer para este fim largamente appello a todos e dar entrada franca ao publico.

Isto, porém, é meramente uma questão de forma. Mas, eis o que nos parece questão capital, e para seja-nos permittido chamar a attenção de todos.

Procedendo, como procedeu, acreditamos que a assembléa reunida no dia 25 votou o seu proprio suicidio.

A inscripção limita e diminue a acção, e annulla as forças necessarias para chegar ao fim traçado.

Qual é o fim que se tem á vista?

Repetio se muitas vezes na reunião do dia 16 e na de 25: o que nós propomos não é trabalhar no exterior, não é ir buscar colonos; o que se procura é fazer desapparecer os obstaculos, quer materiaes quer politicos, que se oppoem ao estabelecimento de uma corrente *espontanea* de emigração.

Estes obstaculos estão no interior; é pois no paiz, no Brasil, que precisamos trabalhar, e para conseguirmos isto, apressamo-nos a traçar o circulo de Popilio, a limitar a nossa propria força; circumscrevemo nos e estreitamos o nosso horizonte em vez de procurar alarga-lo.

A força e a grandeza das duas reuniões havidas e sobre tudo da ultima, nasceu, todos o sabem da espontaneidade, da liberdade, do appello a todos, em summa do seu caracter popular.

Não hesitamos em dar ja conhecer quaes os obstaculos politicos que devemos fazer desapparecer, ou ao menos aquelles que os estrangeiros podem assignalar. Formulamos claramente as queixas que, com ou sem razão, os estrangeiros apresentam. Agora é necessario que a opinião se pronuncie, que o paiz manifeste o seu pensamento, e que saibamos se o programma traçado lhe parece justo, e se elle está disposto a adopta-lo.

Para chegar a este resultado, para provocar a manifestação do espirito publico, ha apenas dous meios de acção: a imprensa e o *meeting*. A imprensa tem cumprido e continuara a cumprir o seu dever. Resta o *meeting*, a reunião popular, livre, sem exclusivismo, sem condições. E' esta a unica força. E é justamente esta força que se vai perder de se persistir na via em que se entrou

E' bom que haja uma commissão que dirija o movimento, é muito bem que se organisem subscripções para fazer face as despezas inevitaveis; mas porque não será esta commissão nomeada por todos sem distincção? Não podemos comprehender porque um espirito pouco liberal ha de limitar desde o começo o numero dos adherentes a uma grande idéa, nem porque se ha de regeitar desde já o concurso daquelles que por uma razão qualquer se não tenhão inscripto nem hajam subscripto; são estes especialmente, os tibios, os indecisos que é necessario chamar a nós.

Quando Cobden agitou a Inglaterra para conseguir a liberdade de commercio, não fechou as portas das reuniões da Liga aos não subscriptores. Bright ainda hoje, agitando a opinião para a reforma, não pede um bilhete de entrada aos que se apresentam para ouvir a sua palavra eloquente. E aquelles que querem proferir uma opinião, ainda mesmo contraria, não são excluidos, porque não adheriram por escripto, nem pagaram a sua subscripção.

Ha a escolha: ou uma associação, como temos visto tantas, consumindo-se em discussões estereis que ninguem escuta e parodiando uma academia, ou então frequentes e numerosas reuniões populares, dirigidas por alguns homens que o sufragio publico designará, e que ficarão assim investidos de grande força moral, agitando a opinião publica não somente no Rio de Janeiro, mas nas provincias, por toda a parte onde um orador se pode fazer ouvir, ou aonde um artigo de jornal pode chegar. No primeiro caso a morte certa inevitavel, no segundo uma vida fecunda.

Nessas reuniões populares se estabelecerão principios ellas indicarão quaes as necessidades mais palpitantes do paiz, (e, repetidas por toda a immensa superficie do imperio, se todas, ou quasi todas ellas, forem do mesmo pensar, teremos a mais solemne e genuina manifestação que se pode dar da opinião publica. Então os poderes do Estado acudirão a satisfazer as aspirações daquelles de quem elles mesmos emanam.

Antes de tudo porém é [illegible] escolher uma dessas duas associações que [illegible].

Este é ao menos o nosso [illegible], e como, desde o começo, não hesitamos em [illegible] le quaes deviam ser os estudos da primeira reunião, não hesitamos tambem hoje, em dizer qual deva ser em nossa opinião, a marcha da futura associação.

(J. do Commercio.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO